

R E V I S T A

SOMESE

ANO XXIX - Edição 148 - 2018

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



Em agosto, Somese e Sociedades de Especialidades Médicas realizam o maior mutirão de saúde já visto no Estado

SAÚDE

Principais dúvidas sobre a doença de Parkinson são esclarecidas por neurologista

ENTREVISTA

Antônio Bandeira, infectologista da SBI, fala sobre febre amarela e outras doenças infecciosas

ARQUITETURA

Qualidade da saúde melhora em ambientes com ventilação e iluminação naturais

Juntos
pelo amor
à vida



**Onco
Hematos**

(79) 2105-9900

www.oncohematos.com.br

Q5



Novo Audi Q5

Liberdade sem abrir mão de nada.



Audi Center Aracaju

Novo Endereço:

Av. Pres. Tancredo Neves, 1254 - Jardins
Aracaju, SE | (79) 3212-6390

Mais saúde e tranquilidade para você e sua família aproveitarem o melhor da vida.

**PLANOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS
PARA VOCÊ, ASSOCIADO SOMESE**



O que é um Plano Coletivo por Adesão?

Os planos de saúde Coletivos por Adesão são uma modalidade voltada a pessoas com características em comum - como você, associado da SOMESE - com coberturas iguais a dos planos individuais*, mas com valores muito mais atrativos para o seu bolso!

**PLANO BRADESCO SAÚDE
COM COBERTURA NACIONAL****



Bradesco
Saúde

ANS - nº 005711

*CONFORME ROL DA ANS

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ACESSE:
WWW.BRADESCOSAUDE.COM.BR



Para mais informações:

79 3023-4042

escritorio.aracaju@prevseg.com.br

Nunesegrossi.com.br/plano-de-saude-somesse

Quem entende de saúde merece o melhor.



Bradesco Saúde



ADESÃO INDIVIDUAL



79 **3023-4042**

www.prevseg.com.br

*Conforme condições contratuais.

Este anúncio contém informações essenciais. Ressalta-se que o benefício é emitido em nome de instrumento de contratação de Plano de Saúde relativo aos adesões. A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições especificadas no plano, bem como de sua política de cobertura e ações. Preços e rede médico-hospitalar referenciada podem variar e alterações, por parte de operadoras ou da administradora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 8.559/98). Condições contratuais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas por telefone ou agendando-se uma visita de um corretor. Outubro de 2016.

SUMÁRIO

10



8 Editorial

Aderval Aragão assume novo mandato e fala de novas ações

10 Entrevista

O infectologista baiano Antônio Bandeira destaca o combate à febre amarela

14 Focos de Ausculta

O que acontece na área médica no Brasil e em Sergipe

16 Espaço universitário

O universo dos estudantes de Medicina do Estado

20 Mais visitas

Na nova gestão, Somese estreita relações com diversas instituições sergipanas

22 Matéria de capa

Em agosto, a primeira edição do Ação Saúde Somese vai promover ampliado atendimento médico gratuito

26 Artigo

"Você é um médico paracientista?" é o questionamento de Fábio Leopoldino nesta edição

28 Saúde

Vítimas de queimaduras têm assistência exclusiva na UTQ do Huse

30 Dissecando Palavras

Marcos Almeida desvenda "O misterioso e divertido Doutor Obern"

34 Esclarecendo dúvidas

O neurologista Roberto Prado fala sobre a doença de Parkinson

36 Artigo

"O nascimento da oftalmologia no Brasil" é tema da análise de Antônio Samarone

40 Vida Social

Saiba tudo o que aconteceu na festa de 20 anos do Sicredi, na celebração do Dia da Mulher Somese e muito mais

46 Cerimônia de posse

Aderval Aragão toma posse na Academia Sergipana de Medicina

48 Profissional Médico

Conheça a história de vida e profissionalismo do anestesiológico Everton de Oliveira

50 História

Os 110 anos do Hospital São Vicente de Paula em Propriá

52 Artigo

Clarissa França destrincha tudo em "Entendendo os reajustes anuais dos planos de saúde"

54 Artigo

"Cesartina: exemplo de mulher, inteligência, cultura e trabalho", por Francisco Guimarães Rollemberg

58 Almoçando com a gente

Somese retoma almoços após uma pausa no início de 2018

60 Arquitetura & saúde

Qualidade da saúde das pessoas é melhorada com ambientes saudáveis

62 Cinema

Amácio Mazzaaropi, o Jeca Tatu, sob o olhar cinéfilo do médico Anselmo Mariano

64 Literatura

Nova coluna traz dicas de livros do segmento médico

66 Artigo

O coach Antônio Neto ressalta o empreendedorismo e a necessidade da mudança



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2017/2020

Presidente: José Aderval Aragão
1º Vice-presidente: Hesmoney Ramos de Santa Rosa
2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
Secretário Geral: Antônio Cláudio Santos das Neves
1º Secretário: Igor Martins Santos
Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rollemberg
1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos
Diretor Social: Anselmo Mariano Fontes
Diretor Científico: Roberto César Pereira do Prado

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara Tavares da Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo
Suplentes: Cárccio Sobral Porto | Cleide Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo
Delegados junto à AMB
Titular: Petrónio Andrade Gomes
Suplente: Tânia Maria de Andrade Rodrigues

REVISTA
SOMESE
ORÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

presidencia@somese.com.br
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXIX - Edição 148 - 2018

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson
josuejackson20@hotmail.com

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira (79) 99946-4556

Impressão:

Gráfica J. Andrade
Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio
CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

L Brasil

Rua Deputado Carlos Correia, 399, SL 02
CEP: 49075-160 - Aracaju/SE | CNPJ: 22.589.043/0001-97

Gráfica Editora J. Andrade

Rua Lagarto, 322 Centro, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3711-1818/3711-1800 - contato@graficajandrade.com.br
CEP 49010-390 - Insc. Est. 27.003.760-8
CNPJ 13.007.646/0001-42 - Insc. Mun. 942-7

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

Imposto de Renda 2018

ADRIANA ARAÚJO
ASC Contabilidade

Atenção: as informações anteriormente obrigadas, a RFB ainda requer as seguintes informações:

CPF do dependente maior de 08 anos - **Veículos:** Número do Renavam; *
Imóveis: Inscrição do IPTU, endereço completo com CEP, número de matrícula do registro, área total, data de aquisição. *

Fique atento:
O prazo encerra-se
30/04/2018

* Informações em conformidade com a legislação vigente.

Av. Gonzalo Prado Rollemberg, 1134 - Centro | Tel.: (79) 3085-8053 / 3085-8054 / 99031-6199 | e-mail: aacccontabilidade@gmail.com



VALOR
PRIVATE

O LUGAR IDEAL PARA ALUGAR OU COMPRAR
SEU IMÓVEL DE LUXO E ATENDER SEU ALTO
PADRÃO DE SOFISTICAÇÃO.

Mais que uma intermediadora na negociação de imóveis, a Valor Private é uma imobiliária composta por profissionais focados em assegurar para clientes e parceiros a melhor experiência na compra, venda e aluguel de imóveis de alto padrão. Uma empresa que constrói relacionamentos pautados na transparência, continuidade e qualidade. Tudo isso com o objetivo de proporcionar valor em todos os serviços que oferece, para superar sempre as expectativas de quem acredita no trabalho desenvolvido por um empresa séria e comprometida com o desafio de fazer sempre mais e melhor para conquistar a sua confiança.

SOLICITE UM
ESPECIALISTA

www.valorprivate.com.br

Av. Augusto Maynard, 163
São José - Aracaju - SE. CEP: 49015-380

[79] 99989 4222



Novo mandato, novas ações



No ano passado, a Diretoria da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) foi reeleita para atuar por mais três anos. Assim, de 2018 a 2020, teremos mais desafios a enfrentar para tornar a entidade ainda mais forte. Vamos dar prosseguimento ao que foi iniciado no mandato anterior e já estamos colocando mãos à obra para executar novas ações que visam aproximar mais a Somese de seus associados.

Para o Clube do Médico, por exemplo, estamos intensificando as parcerias. Queremos inserir um maior número de estabelecimentos comerciais, a fim de que os médicos possam ter mais descontos na hora de consumir. É uma maneira de prestigiar os profissionais que fazem parte da Somese e, com tal benefício, conseguir também atrair novos filiados.

Uma nova ação para 2018 será o I ForróMed, a festa da família médica de Sergipe. O objetivo é confraternizar com nossas famílias e amigos convidados, mantendo viva a cultura do Estado, nossas raízes e tradições. Será realizado no dia 20 de abril, às 22h, com as atrações musicais Nós Cinco, PHO do Forró e Luiz Fontenele. Serão seis horas de muita música no late Clube de Aracaju. Para participar, basta comprar uma mesa para quatro pessoas no valor de R\$ 300, que pode ser paga à vista ou com cartão de crédito ou débito.

Além disso, este ano, será inaugurada a Biblioteca Prof. Dr. José Armando Palmeiras, na sede da Somese, que disponibilizará livros diversos sobre a área médica. A inauguração será ainda no primeiro semestre. Por enquanto, os títulos das obras estão sendo organizados e, depois, serão catalogados. Também estamos buscando mais livros, para tornar a biblioteca mais completa e diversificada. Para tanto, contamos com a colaboração dos associados que puderem doar livros em bom estado.

Vale destacar, também, que, a partir desta edição, a Revista Somese conta com uma nova coluna – o Espaço Universitário –, onde os estudantes dos cursos de Medicina do Estado terão a oportunidade de divulgar as diversas atividades do meio médico universitário. Esta será, sem dúvida, uma grande vertente de contribuição para a revista. E também é uma oportunidade de atrair para a entidade os estudantes, que, em breve, serão médicos.

Outra ação que já estamos desenvolvendo é a transmissão ao vivo dos almoços da Somese pelas redes sociais. A primeira aconteceu em 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Isso só foi possível com investimentos para o aumento da capacidade de internet na sede da Sociedade. E mais: também vamos fazer uma remodelação no site da Somese.

E não para por aí. Neste novo mandato, estamos desenvolvendo uma espécie de extensão dos almoços da Somese para o Interior do Estado. Ainda não há uma data definida, mas esperamos que seja o mais brevemente possível. Outra ideia é a realização de um jantar especial em homenagem aos associados aniversariantes, que pode ser bimestral ou trimestral.

Nessa mesma linha de pensamento, também pretendemos realizar um encontro especial periódico, uma espécie de “chá das cinco”, com os médicos aposentados. O objetivo é mesclar confraternização e homenagem a esses profissionais que tanto contribuíram para a Medicina no Estado e que estão meio esquecidos. Para eles, também estamos desenvolvendo o projeto Memória Viva, que contará, em vídeo, a história deles. Inclusive, já estamos fazendo a edição das entrevistas.

Vale destacar, ainda, o sucesso do Guia Médico da Somese. O projeto tem tido grande aceitação da parte dos médicos. No momento, estamos levantando as informações sobre os profissionais. A publicação será uma forma de divulgar o trabalho dos médicos e também terá muita utilidade para os usuários. Assim que for concluído, faremos o lançamento oficial. Ah, em outubro, para comemorar o Dia do Médico, também vem muita coisa boa por aí.

Como se vê, são muitas ações a serem desenvolvidas neste mandato. Trabalho não falta. Todas elas, em essência, visam aproximar ainda mais os médicos da Somese e atrair novos associados. Apesar de reconhecerem os avanços e a boa gestão da atual Diretoria, é preciso que os colegas também participem e se engajem. Afinal, a Somese está de portas abertas para valorizar, cada vez mais, os profissionais médicos do Estado.

José Aderval Aragão

Presidente da Somese

ARACAJU. A PRIMEIRA CAPITAL DO PAÍS EM AUMENTO DE INVESTIMENTOS EM 2018.



CONFIRA A MATÉRIA NO G1



E O ANO ESTÁ SÓ COMEÇANDO.



PRAIAS PARA TODOS



URBANIZAÇÃO DO MOEMA MARÉ



ÁREA DE CICLISMO



URBANIZAÇÃO JARDIMÊNIO

R\$ 469 MI

O ANO MAL COMEÇOU E ARACAJU JÁ É A CAMPEÃ
BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS EM PROJETOS E BENEFÍCIOS

PARA A POPULAÇÃO. O NÚMERO PUBLICADO PELO PORTAL G1 REFLETE A AUSTERIDADE, A ORGANIZAÇÃO E O TRABALHO DE UMA ADMINISTRAÇÃO MODELO PARA TODO O PAÍS. UMA GESTÃO QUE ENXUGOU A MÁQUINA, SANOU DÍVIDAS, REGULARIZOU O SALÁRIO DO SERVIDOR - QUE AGORA RECEBE EM DIA - E SEGUIU PLANEJANDO E ESTABELECENDO PRIORIDADES, A DESPEITO DA CRISE. O RESULTADO É MAIS DO QUE O ORGULHO DE ESTAR À FRENTE DE CAPITALS COMO SÃO PAULO, BELO HORIZONTE E SALVADOR. É VER O TRABALHO DANDO FRUTOS E MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA, CADA VEZ MAIS.



PREFEITURA DE
ARACAJU

RECONSTRUINDO
A QUALIDADE
DE VIDA.

“A vacina tem mais de 80% de eficácia”

Coordenador do Comitê de Arboviroses da SBI esclarece dúvidas sobre febre amarela e outras doenças infecciosas

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Nos últimos meses, a sociedade brasileira tem entrado em estado de alerta com a notícia do aumento de casos de febre amarela, doença que, desde 1942, é considerada erradicada em áreas urbanas, ficando o ciclo restrito às regiões de mata, com a transmissão feita por mosquitos silvestres. No entanto, dados do Ministério da Saúde dão conta de que um surto que teve início em Minas Gerais, em meados de 2016, já levou a óbito dezenas de pessoas.

E não para por aí. Outras doenças infecciosas têm ganhado destaque no Brasil nos últimos anos. Dengue, chikungunya e zika já são bem-conhecidas da população brasileira, mas, apesar disso e do combate intenso do Ministérios da Saúde para destruir o mosquito *Aedes aegypti* e conscientizar a população quanto aos riscos dele, as doenças continuam fazendo vítimas.

Para falar sobre este assunto, a **Revista Somese** entrevistou com exclusividade o médico especialista em infectologia e saúde pública Antônio Carlos de Albuquerque Bandeira, 55 anos, professor associado de Infectologia da Faculdade de Tecnologia e Ciências, em Salvador, Bahia, e coordenador do Comitê de Arboviroses da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Nesta entrevista, Antônio Bandeira é bem-didático e esclarece algumas dúvidas da população quanto ao contágio dessas doenças e como é preciso proceder para evitar que mais pessoas sejam contaminadas. “A população pode contribuir reduzindo os criatórios para o *Aedes aegypti*. Para aqueles que nunca foram ainda vacinados, eles devem buscar a vacinação para a febre amarela”, ensina. A seguir, leia a entrevista na íntegra.

Revista Somese - Devido ao recente aumento dos casos de febre amarela no Brasil, havendo diversos óbitos, as pessoas estão preocupadas com o contágio. Como a doença é transmitida e quais as características dela?

Antônio Bandeira - A doença (vírus da febre amarela)

é transmitida através de vetores que são os mosquitos do gênero *Hemagogus* e *Sabethes*, que habitam áreas de mata.

RS - O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue e de outras enfermidades, também pode se



Fotos: Divulgação

Antônio Bandeira: “Podem se vacinar pessoas de 9 meses de idade até 60 anos incompletos”

tornar um vetor de transmissão da febre amarela em área urbana? Há alguma evidência deste tipo de ocorrência até o momento?

AB - Até o momento, não.

RS - De acordo com o Ministério da Saúde, os casos registrados recentemente são do tipo silvestre. Quais as diferenças entre a febre amarela silvestre e a urbana?

AB - A única diferença está no vetor que transmite a doença, sendo a silvestre pelos mosquitos do gênero Hemagogos e Sabethes, e, no caso da urbana, pelo *Aedes aegypti*.

RS - Existem outras enfermidades que podem ser confundidas com a febre amarela por possuírem sintomas similares?

AB - Sim. A própria dengue, as hepatites virais, leptospirose, febre tifóide, entre outros.

RS - Como é feito o diagnóstico da doença? Existem exames específicos?

AB - Sim. Utilizam-se exames laboratoriais específi-

cos, como a sorologia MAC-Elisa, exames moleculares, como o rt-PCR, e o isolamento viral.

RS - A população deve ficar em estado de alerta para um possível alastramento da doença?

AB - A população pode contribuir reduzindo os criatórios para o *Aedes aegypti*. Para aqueles que nunca foram ainda vacinados, eles devem buscar a vacinação para a febre amarela.

RS - Que cuidados uma pessoa que apresenta os sintomas da febre amarela deve tomar?

AB - É necessário que a pessoa doente procure imediatamente atendimento médico e evite a automedicação.

RS - A vacina garante total proteção contra a doença? Para quem é indicada, com qual idade deve ser tomada e em quantas doses são necessárias? Existe contraindicação a algum tipo de público?

AB - A vacina tem mais de 80% de eficácia. Podem se vacinar pessoas de 9 meses de idade até 60 anos incompletos. Há contraindicações para pessoas que apre-

sentem comprometimento da imunidade, a exemplo de gestantes, idosos, entre outros.

RS - Como funciona a vacina?

AB - A vacina é feita de vírus vivos atenuados por passagem em embriões de galinhas. Funciona estimulando o sistema imunológico, porém com reduzida patogenicidade quando comparado ao vírus selvagem.

RS - O *Aedes aegypti* também é transmissor de outras doenças, como a chikungunya. E o crescimento do número de casos confirmados no Brasil levou o Ministério da Saúde a publicar, no final de 2016, um guia para o manejo da doença. De lá para cá, com essa medida, a doença foi controlada? Houve redução no número de casos?

AB - A chikungunya tem variado conforme a região e o Estado. Há regiões com queda acentuada no número de casos novos, como na Bahia, e outras que tiveram um aumento muito elevado no ano de 2017, como no caso do Ceará.

RS - Em setembro do ano passado, o tema foi alvo de apresentações durante o 20º Congresso Brasileiro de Infectologia no Rio de Janeiro. Especialistas em arboviroses do País expuseram impressões e dados sobre a questão. Em comum, todos apontaram **a necessidade de capacitação profissional para uma melhor análise dos pacientes. Já houve alguma ação nesse sentido?**

AB - É fundamental o trabalho conjunto dos diversos profissionais - infectologistas, sanitaristas, administradores da área de saúde e gestores - para a contínua capacitação dos profissionais de saúde frente ao crescimento das arboviroses, que incluem dengue, chikungunya, zika, febre amarela, entre outras.

RS - Quais as principais sequelas da chikungunya?



“É fundamental o trabalho conjunto dos diversos profissionais para a contínua capacitação dos profissionais de saúde frente ao crescimento das arboviroses”

AB - Artropatia crônica debilitante e incapacitante.

RS - O zika, também transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, provocou o nascimento de crianças com microcefalia, um problema que tem assustado bastante a população brasileira. Por outro lado, o Brasil recebeu destaque pela atuação na epidemia causada pelo vírus no relatório Avaliação do impacto socioeconômico do vírus zika na América Latina e Caribe, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Houve redução no número de casos?

AB - Sim, houve redução, mas não o desaparecimento da doença. Queda nas taxas de incidência não garante

tranquilidade a médio prazo. Por isso, é preciso tomar os cuidados necessários para a prevenção.

RS - É notório que há um problema do atendimento na atenção primária de saúde e nos setores secundários de urgência/emergência. Para o senhor, **o que seria preciso fazer a fim de facilitar e tornar o diagnóstico do zika, da dengue, da chikungunya e da febre amarela mais eficiente mais rapidamente?**


AB - Considero que deveria haver ampla distribuição de testes rápidos para zika, chikungunya e dengue, para as UPAs [Unidades de Pronto-Atendimento] e hospitais, que fazem atendimento direto à população, com estrutura laboratorial para o diagnóstico. É fundamental também a criação de guias de manejo, como foi feito para a dengue. Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) lançou o Manejo Imediato das Formas Clínicas de pacientes com suspeita de Febre Amarela, em 19 de janeiro deste ano, para ajudar todos os profissionais médicos que estão lidando com casos suspeitos. Iniciativas como essa mostram a importância da SBI no processo de educação médica continuada e devem ser seguidas.

Tudo faz sentido,
quando a estrela
está em boas mãos.



 **Mardisa**
AUTOS

 Av. Tancredo Neves, 5033 - Jabutiana: Aracaju

 (79) 3225-8740



SOMESE APOIA CAMINHADA

A VII Caminhada pelo Dia Mundial do Diabetes aconteceu no dia 25 de novembro de 2017 e teve o apoio da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). O evento teve como ponto de partida a Praça do Mini-Golfe e chegada no Parque da Sementeira. José Aderval Aragão, presidente da Somese, também participou, levando a mensagem de alertar a população quanto ao diagnóstico precoce do diabetes. A Caminhada do ano passado superou a anterior com a participação de cerca de 10 mil pessoas. Ao final do percurso, foram ofertados exames de glicemia capilar, além da aferição de pressão arterial, exame do pé diabético e teste antropométrico.

CUIDANDO DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher 2018 foi comemorado na Somese com a realização de 75 exames de mamografia digital para membros da Associação de Apoio ao Adulto com Câncer do Estado de Sergipe (AAACase) e da Associação dos Amigos da Oncologia (AMO). A ação foi uma parceria com o projeto "Amigo do Peito", que disponibilizou uma unidade móvel para atender gratuitamente os participantes, com o apoio do Instituto de Oncologia San Giovanni, Cemise e do Lions Clube Aracaju Jardins. Os representantes das entidades (foto) se reuniram no dia 21 de fevereiro com José Aderval Aragão, presidente da Somese, para tratar dos detalhes do evento.



NOVO IMORTAL DA ASM

O médico cardiologista José Augusto Barreto Filho foi eleito para a Cadeira 17 da Academia Sergipana de Medicina (ASM), que tem como patrono o médico Garcia Moreno. A eleição aconteceu na sede na Somese, no dia 21 de fevereiro deste ano. O cardiologista é professor adjunto de Clínica Médica da Universidade Federal de Sergipe desde 1997. Atualmente, é coordenador do estudo Via Crucis para o Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio (Estudo Victim), que avalia a qualidade assistencial nos quatro hospitais de Sergipe com capacidade plena para atender pacientes vítimas de IAM com supra-desnívelamento do segmento ST, financiado pelo CNPQ.



TOMÓGRAFO EM ITABAIANA

O tomógrafo, adquirido com recursos próprios do Estado, encaminhado para o Hospital Regional de Itabaiana, já está sendo instalado e, em breve, estará operando e oferecendo mais serviços de saúde à população do agreste sergipano e das regiões circunvizinhas. Segundo Darcy Tavares, superintendente da unidade, o tomógrafo trará grandes avanços para o Hospital e agilizará o diagnóstico, tratamento e resolutividade dos casos. O Hospital de Itabaiana atende, em média, 10 mil pacientes por mês e realiza 200 procedimentos cirúrgicos.

REELEITO E EMPOSSADO

Tomou posse para um segundo mandato à frente da Sociedade Brasileira de Infectologia, o médico Sérgio Cimerman, reeleito com a grande maioria dos votos válidos para a gestão 2018/2019. Na solenidade, também foi empossada a nova diretoria da entidade. Estiveram presentes representantes de dezenas de fe-

deradas de todo o Brasil. "Sei da responsabilidade que assumo. Ao me concederem a possibilidade de um novo mandato, com mais de 90% dos votos válidos, sei que meus colegas esperam muito mais e melhores ações. Empenharei toda minha capacidade e dedicação para corresponder às expectativas", disse Cimerman.

MEDICINA EM ESTÂNCIA 1

Os jovens da região Centro-Sul de Sergipe poderão, finalmente, realizar o antigo sonho de cursar Medicina próximo de onde moram. No dia 9 de março deste ano, o Diário Oficial da União (DOU) confirmou o chamamento público para implantação e financiamento do curso de Medicina em Estância, convocando o município a assinar o Termo de Compromisso com o Ministério da Educação (MEC). A indicação de Estância para receber uma das unidades integradas ao programa "Mais Médicos", que atua também na formação de profissionais através da criação de novos cursos de graduação em Medicina, foi feita pelo deputado federal André Moura (PSC) em dezembro do ano passado.

MEDICINA EM ESTÂNCIA 2

Em fevereiro, técnicos do MEC avaliaram a estrutura da rede de saúde do município, que deverá ser utilizada como campo de estudo para a Faculdade de Medicina. As obras da nova unidade educacional serão iniciadas ainda este ano, e a próxima etapa será o lançamento dos editais de licitação para selecionar a instituição responsável por implantar o curso na cidade.

HOMENAGEM A EDILBERTO CAMPOS

A Academia Sergipana de Medicina (ASM), a Academia Sergipana de Letras (ASL), a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Seção de Sergipe (Sobrames/SE) e a Sociedade Sergipana de Oftalmologia (SSO) realizaram uma homenagem ao médico lagartense Edilberto Campos no dia 14 de dezembro do ano passado, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Na oportunidade, houve a palestra "O Perfil biográfico de Edilberto Campos", ministrada pela acadêmica e escritora Ana Maria Fonseca Medina, com a participação do também acadêmico José Anderson Nascimento. No dia anterior, 13 de dezembro, no Museu da Gente Sergipana, a escritora lançou uma nova edição, revista e ampliada, contendo mais de 800 páginas, com grande acervo iconográfico, do livro "Crônica da Passagem do Século", de Edilberto Campos.



Agora no Gralha Azul o **sushi** faz parte do rodízio



R\$ **36,90**

no jantar
de segunda
a domingo.



www.gral hazulgrill.com.br

Av. Santos Dumont, s/n
Atalaia, Aracaju - SE

3243-4204



“O Futuro da Humanidade”

A 103ª Turma de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) embarcou no universo do estudante Marco Polo e proporcionou uma vivência de muita emoção, humor, poesia e música. A peça de teatro “O Futuro da Humanidade”, que aconteceu no dia 7 de março, no Teatro Atheneu, contou a trajetória de vida e as descobertas do personagem histórico como médico e, principalmente, como ser humano. Sob a condução do professor José Aderval Aragão, que também é presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somesese), a peça foi uma verdadeira reflexão sobre o destino da humanidade. O ingresso foi um quilo de alimento não perecível, e toda a arrecadação foi doada para a Associação dos Amigos da Oncologia (AMO) e para a Associação de Apoio ao Adulto com Câncer no Estado de Sergipe (AAACase).

Cajab Unit atuante

O Centro Acadêmico Dr. José Augusto Barreto da Universidade Tiradentes (Cajab/Unit), pela primeira vez, foi presidida por uma mulher, a estudante Sílvia Andrade. Em 2017, muitas ações foram realizadas sob o comando dela, como a abertura de sete novas ligas acadêmicas; aumento em 425% - o maior da história - das vagas de monitoria do curso; promoção do Simpósio das Ligas Acadêmicas de Medicina, com a participação de 12 ligas, sendo mais de 250 pessoas, entre outras atividades. No dia 12 de março deste ano, novas eleições foram realizadas. O pleito, porém, aconteceu depois do fechamento desta edição da Revista Somese. Na próxima edição, o nome do novo - ou nova - presidente será divulgado.



Fotos: Divulgação

Comitê mundial 1

A IFMSA Brazil (International Federation of Medical Students' Association) é a maior organização estudantil do planeta, que congrega acadêmicos de Medicina de mais de 120 países. Em Sergipe, o comitê da International Federation (IF) da Universidade Tiradentes (Unit) tem como presidente a acadêmica do sexto período de Medicina, Morgana de Figueiredo Rodrigues (foto), 23 anos, que assumiu o cargo recentemente, após eleição, podendo ser reeleita por mais um ano.

Comitê mundial 2

Entre as atividades do comitê, estão realizar aulas e capacitações para médicos e estudantes de Medicina, envolvimento em diversas campanhas de saúde, com aulas sobre câncer infanto-juvenil, tutorias em inglês e aulas sobre depressão e suicídio na adolescência. “Estamos buscando nos estabelecer enquanto Comitê Unit para depois nos expandirmos. A IF promove ideias humanitárias entre os estudantes de Medicina, procurando contribuir com a formação de médicos responsáveis. O diálogo com as entidades é feito com base em pautas estabelecidas e instituídas em discussões nas assembleias gerais”, explica Morgana.

Boas-vindas DuCabruncos

No dia 29 de janeiro, foi divulgada a lista de aprovados no Enem 2018, e a Atlética DuCabruncos, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), esteve presente em vários pré-vestibulares de Aracaju para dar as boas-vindas aos calouros do curso de Medicina. Na ocasião, os representantes da entidade foram recebidos com muito entusiasmo pelos recém-aprovados junto aos familiares deles, que comemoraram bastante esse grande momento. Parabéns aos futuros médicos!



Prática esportiva

A Associação Atlética Acadêmica Richard Halti Cabral, da Universidade Tiradentes (Unit), desenvolve um projeto de promoção de qualidade de vida para os estudantes de Medicina através dos esportes. Segundo Thaíssa Viaggi, representante da Atlética, os alunos se reúnem no período da noite e praticam vôlei, futebol, handebol e basquete na quadra da Unit ou na do condomínio de algum dos alunos. “Normalmente, os treinos ocorrem uma vez por semana a depender do esporte. Estamos tentando expandir para mais dias”, revela Thaíssa.

Surpresa merecida

Os alunos da disciplina Ética Médica, da Universidade Tiradentes (Unit), emocionaram a médica e professora Déborah Pimentel. No encerramento das aulas, eles realizaram uma festa para ela. “Fiquei surpresa de receber uma manifestação tão carinhosa dos meninos para a professora emotiva com uma homenagem que muito me fez honrada e feliz”, disse. Déborah teve direito, ainda, a um bolo com a palavra “Genial”, bordão usado por ela diante de algum comentário, reflexão ou pergunta que favoreça novas discussões de temas relevantes. “Tenho e sempre terei o orgulho de dizer que eles são os “meus alunos””, ressaltou Déborah.

Primeiros passos

Giovanna Munaretto, estudante do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit), foi uma das calouras a receber o jaleco no dia 23 de fevereiro, durante cerimônia especial na entidade. Feliz nessa nova empreitada, a jovem é só sorrisos e afirma estar adorando muito o que está fazendo. “Estou admirada com a estrutura da instituição, com a qualidade dos professores e com o método de ensino excelente”, avalia Giovanna. Parabéns à futura médica!



Noite do Jaleco

A cerimônia de entrega de jalecos já se tornou uma tradição para os alunos do curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit) a cada início do período letivo. O gesto é uma iniciativa da coordenação do curso com o apoio das Ligas Acadêmicas. Trata-se de uma demonstração de acolhimento aos novos acadêmicos que recebem dos pais e dos futuros professores um dos acessórios indispensáveis para o exercício profissional. Este ano, a entrega aconteceu no dia 23 de fevereiro, no auditório A do Bloco G, no Campus da Farolândia. Cheios de orgulho, 62 jovens deram o pontapé oficial para se tornarem profissionais.

Medicina Tiradentes: para o futuro, para o mundo

Com experiência na área da Saúde há mais de 25 anos, o Grupo Tiradentes investe em formação médica de qualidade. Em Sergipe, são formados mais de 50 profissionais por ano com índice de aprovação acima de 80% em residências médicas em todo o país.



Com metodologias ativas, os estudantes são protagonistas do próprio conhecimento

Mais de meio século de fundação, referência no Norte-Nordeste e reconhecimento do Ministério da Educação e do mercado de trabalho. Com foco na qualidade de ensino na educação superior, o Grupo Tiradentes – mantenedor da Universidade Tiradentes, instituição sergipana; do Centro Universitário Tiradentes, em Alagoas; da Faculdade Integrada de Pernambuco; e da recém-inaugurada Faculdade Tiradentes, ambas em solo pernambucano – tem investido cada vez mais na qualidade de ensino de cursos da área da Saúde,

especialmente em Medicina. O mais recente investimento veio com a implantação do novo curso na Fits, localizada em Jaboatão dos Guararapes.

A experiência no âmbito da Saúde é baseada nos mais de 25 anos de atuação na área. São 13 graduações em cinco estados (Sergipe, Alagoas, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte), seja na modalidade presencial ou EAD.

“Foi a partir do know-how de 14 anos e da experiência muito boa obtida no ensino com os mais diversos cursos da área da Saúde que optamos pelo

início do curso de Medicina em Sergipe”, enfatiza o professor Dr. Hesmoney Ramos de Santa Rosa, diretor da área da Saúde do Grupo Tiradentes. Neurocirurgião, Hesmoney também é vice-presidente da Sociedade Médica de Sergipe.

O primeiro curso, o sucesso e um diferencial: a metodologia de aprendizagem utilizada pelos futuros profissionais do Grupo Tiradentes que ressalta casos clínicos reais. A Problem-Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é aplicada em

todos os cursos de Saúde da rede, por meio dela, os alunos passam a protagonizar a construção do próprio conhecimento.

“O Grupo Tiradentes resolveu optar por uma metodologia inovadora, com isso, ganhamos em qualidade na formação dos estudantes. Com a implementação das metodologias ativas, em especial do PBL para o curso de Medicina, os outros cursos da área da Saúde também ganham. Temos construído uma história de sucesso”, garante o diretor. Após a implantação do curso no estado de Sergipe, em 2014 foi a vez de a Unit em Alagoas iniciar suas atividades com o curso de Medicina e, no ano passado, Pernambuco ganhou a Fits com sua primeira turma ingressando neste ano.

CONQUISTAS

A excelência do ensino pode ser comprovada com os excelentes resultados em residências médicas. Pelo terceiro ano consecutivo, o curso de Medicina da Unit em Sergipe aprova mais de 80% em processos seletivos de todo país. Os egressos estão em instituições de referência nacional como o Hospital Sírio Libanês e Hospital Albert Einstein, em São Paulo, e no SUS em diversos estados.

Outra grande conquista é que, a partir deste ano, o curso de Medicina em Sergipe e Alagoas passam a integrar o Global Health Learning Opportunities® (GHLO®). A organização faz parte da Associação Americana das Faculdades de Medicina (AAMC's), na qual figuram importantes instituições de ensino de todo o mundo, a exemplo da Boston, uma das melhores faculdades de Medicina dos Estados Unidos. No Brasil, apenas quatro instituições fazem parte desse seleto grupo: o Centro Universitário Christus (Unichristus), a Faculdade de Ciências da Saúde Albert Einstein e as duas unidades do Grupo Tiradentes, o que representa 50% das ações de internacionalização em educação médica no Brasil junto à AAMC's.

“Nos dias atuais, um dos parâmetros que é reconhecido como o de qualida-

de das instituições de ensino superior é o da internacionalização. Isso significa uma possibilidade de estudantes e professores interagirem com outras instituições. A internacionalização é um fator extremamente positivo, porque conseguimos ampliar os horizontes, e esta é a missão da nossa instituição de ensino, que é inspirar o futuro das pessoas a terem uma formação melhor”, declara o Dr. Richard Halti Cabral, professor e coordenador do curso de Medicina da Unit SE.

Durante o período de internato, de acordo com as diretrizes curriculares, o estudante poderá fazer até 25% da carga horária fora da instituição de ensino. A partir de agora, os estudantes da Unit SE e Unit AL poderão optar por uma universidade no exterior.

“Com certeza é um ganho para o aluno. Uma possibilidade de conhecer outra realidade, um país de primeiro mundo, as necessidades e os lados positivos. Isto engrandecerá bastante a formação dos nossos estudantes”, salienta Dr. Richard.

RESIDÊNCIAS MÉDICAS

São mais de 150 médicos formados. Por três anos consecutivos, o curso de Medicina da Unit SE se destaca com grandes resultados nas residências médicas em todo o país.

“Historicamente, desde a primeira turma, nós temos índices acima de 80% de aprovação e isso nos deixa muito contentes. A gente entende que a residência é fundamental para a formação do médico, e ter uma grande aprovação dos nossos alunos significa que a preparação está sendo adequada e que estamos no caminho certo”, frisa Dr. Richard.

Casos como o da campeã em aprovações, a egressa Marcela Haydeé Gomes. Foram seis ao total na área de pediatria, entre elas a Santa Casa em São Paulo, Hospital Albert Einstein e o 1º lugar na maternidade Santa Isabel, em Sergipe.

“A Unit sempre teve a tradição de uma boa universidade. A metodologia, a excelente estrutura e melhores pro-

fessores contribuíram para que eu conquistasse os resultados que obtive. Se tivesse que escolher de novo, escolheria sem dúvida a Universidade Tiradentes. Quero me dedicar e poder retribuir um pouco tudo que tive durante esses anos. Quero ser docente na instituição de ensino em que me formei e poder passar um pouco do meu conhecimento”, revela a médica.



Dra. Marcela Haydeé, egressa do curso de Medicina

Reconhecido pelo Ministério da Educação com conceito 4,3 na escala de 1 a 5, o mais alto em Sergipe, o curso de Medicina da Unit SE é uma referência de qualidade no Brasil.

ESTRUTURA

Com modernas instalações e laboratórios com tecnologia de ponta, os cursos de Medicina do Grupo Tiradentes reafirmam o compromisso com um ensino de excelência para que o estudante possa aprofundar os seus conhecimentos. Convênios com instituições de saúde públicas e privadas também promovem a formação de profissionais médicos capacitados e habilitados para exercer uma medicina generalista e humanizada para atender as necessidades na área da saúde da sociedade em geral.



Laboratórios com tecnologia de ponta

SOMESE VISITA DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO ESTADO

Este ano, a comitiva da Sociedade Médica de Sergipe já esteve em entidades como o TJ/SE e o TCE/SE

O segundo mandato de José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somesese), que vigora de 2018 a 2020, tem a marca do estreitamento de relações. Em 2018, a agenda de visitas a instituições foi bastante intensificada. Só no mês de fevereiro, por exemplo, o presidente, sempre acompanhado de alguns representantes da Somese, visitaram a TV Sergipe, o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE) e o Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE).

A visita à sede da TV Sergipe aconteceu no dia 6 de fevereiro, com o intuito de dialogar sobre as propostas de ações que a entidade planeja desenvolver no decorrer deste ano. “O objetivo principal da parceria é ampliar a divulgação dos projetos, aproximando ainda mais a classe médica dos cidadãos sergipanos”, explica Aderval Aragão.

A comitiva, formada pelo médico

Igor Martins, 1º secretário da Somese; Ronei Barbosa, coordenador do Projeto Salve, do qual a Sociedade é idealizadora e realizadora, e a advogada Clarissa França, coordenadora do Núcleo de Saúde da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SE, foi recebida por Carolina Franco, diretora-presidente da TV Sergipe, e pela diretora comercial Bartira Brito, que compõem a nova gestão da emissora de TV afiliada da Rede Globo.

No Tribunal de Justiça de Sergipe, a visita aconteceu no dia 15, e os representantes da Somese - Aderval e os médicos Francisco Rollemberg e Tânia Maria - foram recebidos pelo desembargador Cezário Siqueira Neto, presidente da instituição. O encontro foi pautado pela apresentação dos projetos e ações que a Somese pretende desenvolver ao longo deste ano. Na ocasião, o presidente do TJ/SE se mostrou receptivo ao apoio da instituição aos projetos da classe médica do Estado.

Treinamento futuro

Já no dia 19, o presidente da Sociedade Médica de Sergipe se encontrou com Ulices Andrade, presidente do Tribunal de Contas do Estado. A visita de cortesia também teve como pauta a apresentação dos projetos e ações da classe médica sergipana. Na oportunidade, os representantes da Somese visitaram as instalações médicas do Tribunal e os pontos de acesso aos equipamentos de suporte para casos de paradas cardiorrespiratórias.

Também participaram do encontro Tiago Rebolças, chefe do setor médico do TCE, e os médicos Francisco Rollemberg e Tânia Maria, representantes da Somese. Ao final da visita, ficou combinado entre as partes a realização de um treinamento para os funcionários da casa, no intuito de disseminar os procedimentos corretos em casos de urgências cardiorrespiratórias, como o uso do desfibrilador.



No TJ/SE, o presidente Cezário Siqueira Neto recepcionou Aderval Aragão, Francisco Rollemberg e Tânia Maria



Na TV Sergipe, Aderval Aragão e a comitiva da Somese foram recebidos pelas novas gestoras



A comitiva da Somese visitou o TCE/SE e foi recebida pelo presidente Ulices Andrade



Comfort Hotel Aracaju

O Centro de Eventos João Augusto Gama, área perfeita para pequenos, médios e grandes eventos no Comfort Hotel Aracaju, é composto por seis modernas salas e um amplo foyer de estrutura sofisticada (oferecendo ambiente de coffee break e coquetel). Acomodando simultaneamente até 750 pessoas, é um verdadeiro complexo multiuso, ideal para eventos corporativos, convenções sociais e religiosas, formaturas, feiras, congressos, reuniões, treinamentos e workshops. As salas que compõem o complexo são: Mosqueiro (auditório, 180 pessoas); Crôa do Goré (40 pessoas); Pirambu (100 pessoas); Aruana (450 pessoas); Atalaia (08 pessoas) e Pôr do Sol (08 pessoas). Ambientes modernos com recursos tecnológicos. Comodidade e serviço de locação de equipamentos audiovisuais no próprio hotel.



CENTRO DE EVENTOS PRIMEIRO PAVIMENTO

LEGENDA

- 1. Foyer
- 2. Mosqueteiro
- 3. Crôa do Goré
- 4. Pirambu
- 5. Aruana
- 6. Sala de Café
- 7. WC Foyer
- 8. WC Sala 1
- 9. WC Sala 2

NOME DA SALA	Medidas (metros)				Capacidade (pessoas)					
	Área	Alt.	Compr.	Larg.	Teatro	Teatro	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção
(R) Foyer	87	2,67	6,70	6,23	200	180	80	80	80	80
(R) Mosqueteiro	170	2,67	11,20	11,20	180	180	80	80	80	80
(R) Crôa do Goré	80	2,67	6,24	5,24	40	40	80	80	80	80
(R) Pirambu	100	2,67	11,20	11,20	100	100	80	80	80	80

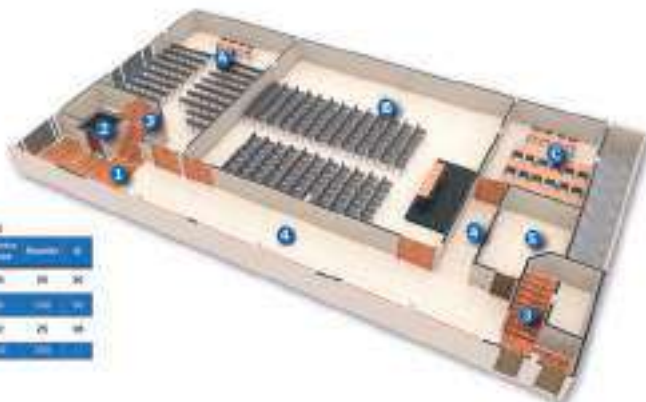


CENTRO DE EVENTOS PAVIMENTO TÉRREO

LEGENDA

- 1. Hall Aruana
- 2. Atalaia
- 3. Elevador
- 4. Mosqueteiro
- 5. Foyer
- 6. Sala de Café

NOME DA SALA	Medidas (metros)				Capacidade (pessoas)					
	Área	Alt.	Compr.	Larg.	Teatro	Teatro	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção
(R) Foyer	87	2,67	6,70	6,23	200	180	80	80	80	80
(R) Mosqueteiro	170	2,67	11,20	11,20	180	180	80	80	80	80
(R) Crôa do Goré	80	2,67	6,24	5,24	40	40	80	80	80	80
(R) Pirambu	100	2,67	11,20	11,20	100	100	80	80	80	80



Nome da Sala	Medidas (metros)				Capacidade (pessoas)					
	Área	Alt.	Compr.	Larg.	Teatro	Teatro	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção
Sala Crôa do Goré	80 m ²	2,67	6,24	5,24	40	40	80	80	80	80
Sala Mosqueteiro	170 m ²	2,67	11,20	11,20	180	180	80	80	80	80
Sala Pirambu	100 m ²	2,67	11,20	11,20	100	100	80	80	80	80
Sala Aruana	115 m ²	2,67	11,20	11,20	100	100	80	80	80	80
Sala Crôa do Goré										
Sala Crôa do Goré										

Formas Reunidas - com reservas - 16 a 18 pessoas
 Forquilha Reunidas - com reservas - 16 a 18 pessoas



Comfort Hotel Aracaju

Av. Mário Jorge M. Menezes, 498 – Praia de Atalaia | 49035-660 – Aracaju/SE | Tel: (79) 3225-6750

e-mail : eventos.caju@atlantichotels.com.br | www.comforthotelaracaju.com.br



Diego Souza/Somesese

Mais adesão: em reunião, no dia 31 de janeiro, representantes das entidades médicas definiram a data do evento

AÇÃO SAÚDE SOMESE VAI ACONTECER EM AGOSTO

Entidade se une a diversas Sociedades de Especialidades para realizar o maior mutirão de saúde do Estado. Objetivo é levar atendimento médico gratuito à população carente

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Em 80 anos de atividades, a Sociedade Médica de Sergipe (Somesese) contribuiu - e muito - para fortalecer a Medicina e os profissionais médicos no Estado. Mas, acima de tudo, a entidade se preocupa em ser útil, contribuindo ain-

da mais para melhorar a saúde da população. É com este compromisso social que, no dia 4 de agosto, um sábado, das 8h às 15h, a instituição vai realizar a 1ª Ação Saúde Somese. O evento em parceria com inúmeras Sociedades de Especialidades (veja boxe)

será o maior mutirão de saúde já realizado no Estado, uma ação pioneira, que oferecerá atendimento médico ainda mais amplo e gratuito para a comunidade mais carente.

O local escolhido? Todo o trecho que engloba onde está localizada a sede da Somese no Bairro São José: Rua Alcides Leite, Rua Guilhermino Rezende e Rua Campo do Brito. A ideia de fazer nas proximidades da Somese foi por uma questão logística, pois há vários hospitais e clínicas no entorno. “Percebo que, nesta zona, será mais fácil realizar os procedimentos. É uma área médica com uma grande quantidade de consultórios, clínicas e hospitais”, explica José Aderval Aragão, presidente da Somese.

De acordo com Aderval Aragão, o objetivo é também levar a ideia de humanização da Medicina para a população. “Queremos conscientizar os colegas da real importância deles na sociedade e resgatar um pouco a relação mais humanizada entre médico e paciente, que, infelizmente, se perdeu ao longo do tempo”, avalia o presidente da Somese. Segundo ele, trata-se de humanizar a categoria de uma forma diferente e mais abrangente, à medida que amplia o atendimento não apenas em quantidade de pacientes, mas, também, em tipos de especialidades disponibilizadas para o atendimento da comunidade. “Com isso, a população passa a ver o médico mais de perto e com outro olhar, confiando ainda mais nele”, considera. Destaque que o incansável médico Almir Santana também será parceiro da Somese e disponibilizará esclarecimentos e exames sobre as questões de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs/Aids).

Atendimento mais amplo

Em anos anteriores, a Somese realizou mutirões de saúde no Mercado Municipal, como atividade em celebração ao Dia do Médico, comemorado em outubro. No entanto, foram ações de proporção menor ao que se pretende agora, que tinham como foco principal, basicamente, a conscientização sobre prevenção de algumas doenças e a realização de exames simples, como hemograma completo e glicemia. Na Ação Saúde Somese, além da conscientização sobre as mais diversas doenças e os cuidados para preveni-las, o objetivo é realizar exames mais complexos, como mamografias e tomografias, e até mesmo cirurgias. “São exames mais difíceis

de serem realizados em espaços como o mercado, por exemplo, e que poderiam ser feitos facilmente aqui nessa área. Dessa forma, a ação se torna mais produtiva”, avalia Aderval.

Para garantir êxito no evento, diferentemente de outros mutirões, em que apenas se espera o comparecimento das pessoas, na Ação Saúde Somese, faz-se necessário descobrir previamente os potenciais pacientes que necessitam ser operados. A fonte - inesgotável, diga-se de passagem - é a fila do Sis-



Aderval Aragão: “Não depende somente de uma pessoa, mas da junção, da somação de esforços de toda a sociedade médica”



Em reunião no dia 6 de fevereiro, grupo de presidentes de Sociedades de Especialidades Médicas aprovaram projeto por unanimidade

tema Único de Saúde (SUS), onde é possível encontrar, por exemplo, gente que precisa há muito tempo de uma cirurgia de catarata. “Então, chamamos a Sociedade Brasileira de Oftalmologia de Sergipe SBO/SE, que indicará clínicas que possam nos ajudar. Além disso, os médicos poderiam ainda fazer o acompanhamento posterior desses pacientes. Isso significa que a ação realizada em um dia teria continuidade. Com a Ação Saúde Somese, seria possível reduzir o número de pacientes que estão na fila do SUS à espera de tratamento”, revela o presidente da Somese.

Nesse contexto, poderão ser realizados diversos exames: ginecológicos, oftalmológicos, cardiológicos, neurológicos, entre muitos outros. Além disso, a Somese também está se mobilizando para conseguir a doação de alguns objetos para o tratamento dos pacientes. Busca parcerias, por exemplo, com empresas que produzem lentes de contato.

Engajamento

Gustavo Aragão, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia de Sergipe (SBO/SE), parabeniza a Somese e considera a iniciativa muito importante para levar atendimento de qualidade à população mais carente de Sergipe. Mais: mostra engajamento. “É também uma oportunidade ímpar de a SBO/SE disponibilizar mais informações sobre a saúde dos olhos para os sergipanos”, comenta Gustavo.

Empossada presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Regional de Sergipe (SBC/SE) em janeiro deste ano, a cardiologista Sheyla Ferro participou, no início de fevereiro, da segunda reunião com presidentes de diversas especialidades médicas do Estado na sede da Somese. “Este momento em que todas as sociedades estão reunidas é de fundamental importância para a classe médica e, principalmente, para trazer benefícios para a população. A Ação Saúde Somese, por sua vez, será a somação de esforços de diversas áreas médicas com um dia exclusivo para

o atendimento das diversas especialidades em benefício da população carente”, frisa a médica.

Sheyla Ferro confirmou a participação da SBC/SE e dos médicos cardiologistas, colocando a entidade e os profissionais à disposição para o aguardado evento. Vale destacar, portanto, que se trata de um trabalho voluntário, que contará com a colaboração dos médicos, médicos residentes e enfermeiros, além de estudantes de Medicina e de Enfermagem. “É, sem dúvida, um trabalho revolucionário, que demanda muito tempo, dedicação e boa vontade das clínicas, hospitais e profissionais para que seja realizado. É com isso que nós da Somese estamos contando. Afinal, não depende somente de uma pessoa, mas da junção, da

somação de esforços de toda a sociedade médica, que terá que se envolver e comprar essa ideia”, salienta Aderval Aragão.

"Com a Ação Saúde Somese, seria possível reduzir o número de pacientes que estão na fila do SUS à espera de tratamento"

José Aderval Aragão, presidente da Somese

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES PARTICIPANTES DA 1ª ASS EM SE

- Associação Brasileira de Otorrinolaringologia de Sergipe (Aborl/SE)
- Associação Brasileira de Psiquiatria de Sergipe (ABP/SE)
- Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare/Seccional Sergipe (SBCV/SE)
- Sociedade Brasileira de Cancerologia de Sergipe (SBC/SE)
- Sociedade Brasileira de Cardiologia de Sergipe (SBC/SE)
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica de Sergipe (SBCP/SE)
- Sociedade Brasileira de Dermatologia/Seccional Sergipe (SBD/SE)
- Sociedade Brasileira de Diabetes/Regional Sergipe (SBD/SE)
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia de Sergipe (SBGG/SE)
- Sociedade Brasileira de Neurologia de Sergipe (SBN/SE)
- Sociedade Brasileira de Oftalmologia de Sergipe (SBO/SE)
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia/Seccional Sergipe (SBOT/SE)
- Sociedade Brasileira de Urologia/Seccional Sergipe (SBU/SE)

Fazer
Juntos
por **Confiança**

Fazer juntos por você é dar espaço para a sua participação. Aqui, votamos os rumos do negócio e compartilhamos os resultados financeiros. Porque gente que coopera cresce.

| Abra uma conta com a 1ª Instituição
Financeira **Cooperativa** do Brasil.

Sicredi Aracaju - 79 2106 7191

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Importante: alguns produtos e/ou serviços podem não ser disponibilizados durante o período de transição. Acesse sicredinne.com.br/servicos para mais esclarecimentos.

 **Sicredi**



Você é um médico paracientista?

A Medicina é, em geral, uma profissão de meio e não de fim. Empreendemos todos os esforços para alcançar diagnósticos precisos e tratamentos eficazes, mas não podemos prometer isso ao paciente. Medimos a qualidade do nosso trabalho pela diligência com a qual buscamos esses resultados, mas sabemos o quanto é difícil e quantas variáveis estão envolvidas, com resultados ruins, mesmo aplicando a melhor técnica.

O outro lado desta discussão é como exercer a medicina em uma época de pacientes cada vez mais exigentes e acostumados com os benefícios que a economia de mercado promove. Se o cidadão-cliente está cada vez mais exigente com o resultado de todas as prestações de serviço que busca, como ensinar ao cidadão-paciente que na medicina o funcionamento é diferente? Como fazê-lo entender que o nosso esforço não garante resultados positivos e que ele deveria estar satisfeito pelo que tentamos?

Esse cenário criou um tipo cada vez mais comum de médico: o paracientista. Ele se caracteriza por alguns comportamentos: não tem dúvida diagnóstica, con-

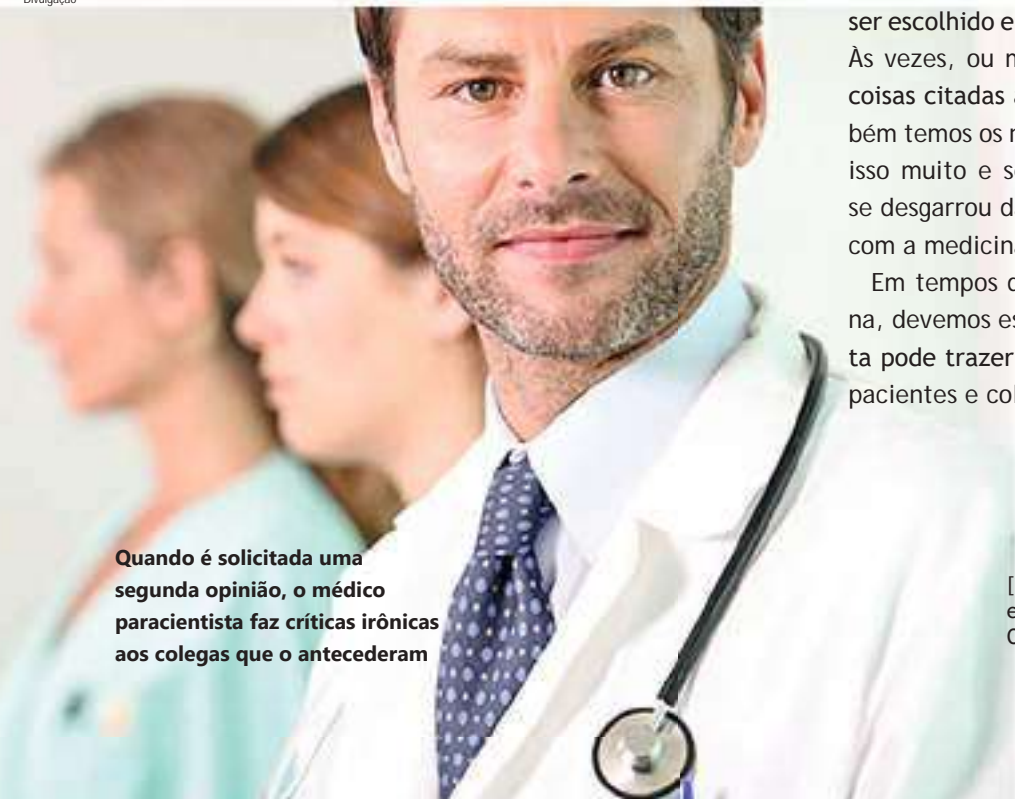
sidera anormalidades em exames complementares sempre a causa da queixa do paciente, usa termos médicos e diagnósticos que a maioria dos colegas desconhece (só ele tem essas informações), não recomenda segunda opinião e quando o paciente o procura para uma segunda opinião, ele faz críticas irônicas aos que o antecederam. Em seu discurso, predomina a falácia, metade da informação é correta e científica, a outra metade é inventada e adaptada ao que o paciente quer ouvir. Costuma minimizar riscos, sempre considerando tudo fácil. Quando realiza procedimentos, afirma que não há perigo. Seus laudos quase nunca são normais, já que considera um laudo normal com menos valia que um alterado. Deposita nos medicamentos propriedades e resultados muito além do esperado e se esforça para prescrevê-los de maneira distinta, como em formulações com doses fracionadas e diferentes das apresentações comerciais. Nada nele é convencional, nada que ele faz se parece com o que os outros fazem. Isso o torna especial, e é isso que o mercado exige.

Mas espere. Cada um de nós busca ser diferenciado, ser escolhido entre tantos outros médicos disponíveis. Às vezes, ou muitas vezes, fazemos algumas dessas coisas citadas acima. Claro que fazemos, afinal também temos os nossos pecados. Mas o paracientista faz isso muito e sempre. Sabe por quê? Por que ele já se desgarrou da manada. Não tem mais compromisso com a medicina e com os outros médicos.

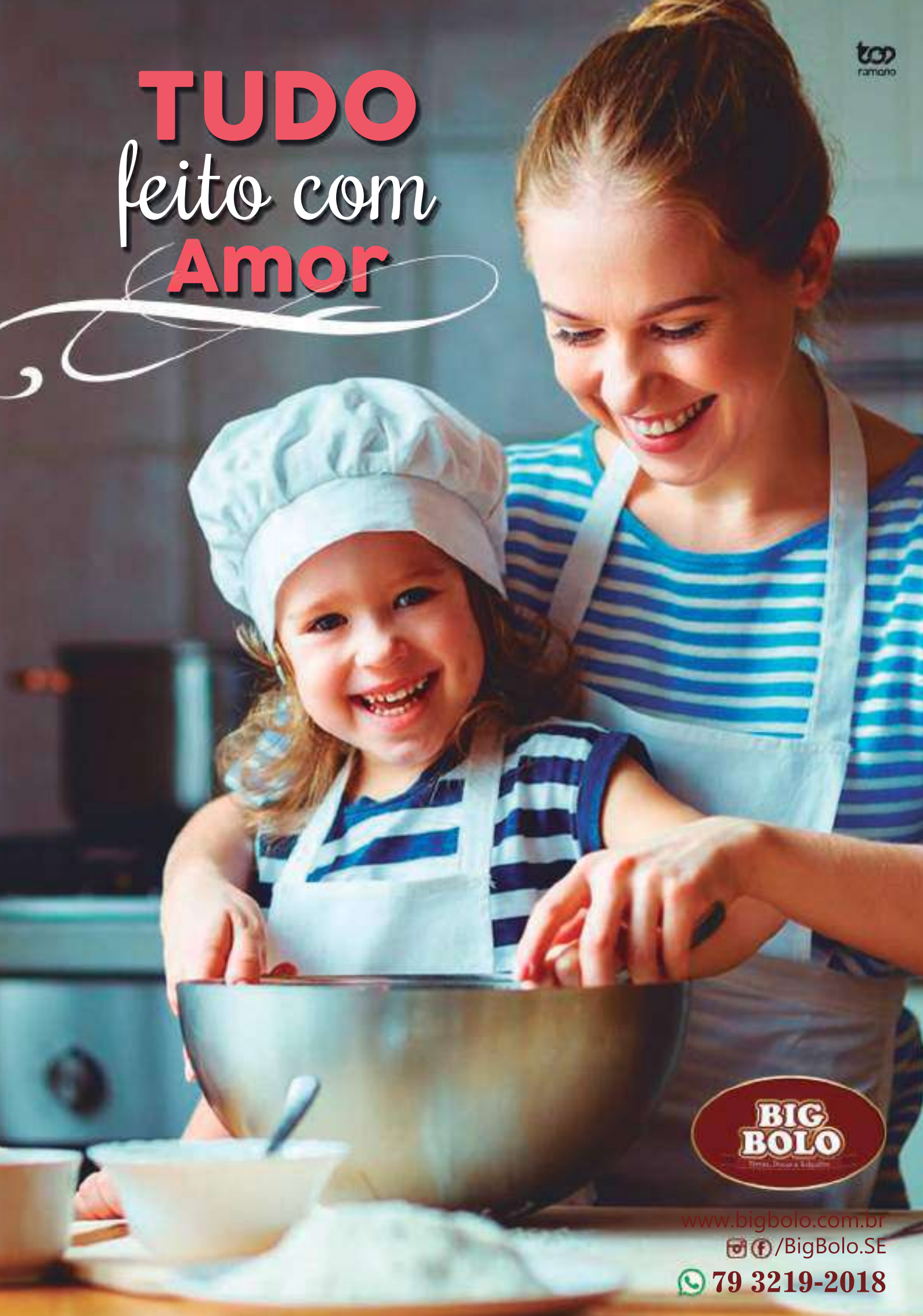
Em tempos de mercado e pragmatismo na medicina, devemos estar atentos. Tornar-se um paracientista pode trazer benefícios pessoais, mas prejudica os pacientes e colegas. Vale a pena pagar esse preço?

[*] José Fábio Santos Leopoldino é neurologista e neurofisiologista (CRM-SE 1722). O e-mail é jfleopo@uol.com.br.

Quando é solicitada uma segunda opinião, o médico paracientista faz críticas irônicas aos colegas que o antecederam




TUDO feito com Amor



www.bigbolo.com.br

  /BigBolo.SE

 79 3219-2018



UTQ funciona com 14 leitos: quatro exclusivos para crianças e dois semi-intensivos

UTQ DO HUSE PRESTA ASSISTÊNCIA EXCLUSIVA A VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Com equipe multidisciplinar, serviço 24 horas realiza cerca de 450 atendimentos por ano

Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Sergipe contam com um dos mais equipados serviços de assistência a vítimas de queimaduras do Nordeste. Trata-se da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) “Dr. José Olino de Campos Lima” do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), inaugurado em 17 de junho de 2003 e que funciona 24 horas. O serviço é um dos poucos da região entre Bahia e Alagoas a ser credenciado pelo Ministério da Saúde (MS) como referência nesse tipo de tratamento. Inclusive, é a única no Estado a prestar assistência exclusiva a vítimas de queimaduras.

Segundo Moema Santana, coordenadora de Cirurgia Plástica do Hospital de Urgências de Sergipe (Huse), a UTQ dispõe de uma sala exclusiva para curativos, evi-

tando que pacientes queimados graves precisem ocupar as salas do centro cirúrgico do Hospital. “A equipe multidisciplinar do setor é composta por cirurgiões plásticos, nutricionistas, enfermeiros, anesthesiologistas, auxiliares de enfermagem, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, assistentes sociais, psicólogos, clínicos e pediatras”, ressalta. Os cirurgiões plásticos, inclusive, têm título de conhecimento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ).

A Unidade funciona com 14 leitos. Desses, quatro são exclusivos para crianças e dois são utilizados como semi-intensivos, sendo que estes últimos também servem de isolamento em caso de necessidade. “Pela Sociedade Brasileira de Queimaduras, Sergipe tem a

quantidade certa de leitos. E a nossa capacidade costuma atender bem o ano inteiro”, assegura o cirurgião plástico Bruno Cintra, coordenador da UTQ e presidente da Sociedade Brasileira de Queimaduras em Sergipe (SBQ/SE).

Nível aceitável

Em 2017, foram realizados 444 atendimentos. De acordo com Bruno Cintra, são números que estão abaixo do que a SBQ considera aceitável e, portanto, melhores em comparação às UTQs de outros Estados. Inicialmente, as vítimas são atendidas no Pronto-socorro do Huse, onde cerca de 75% são liberadas. Os 25% restantes, que são os casos mais graves, são encaminhados para a UTQ. Médio queimado e grande queimado ou que têm áreas nobres queimadas, como mãos, pés e rosto, são os pacientes que ficam internados e necessitam de cirurgia.

Moema Santana revela uma informação curiosa e preocupante. Tem havido muitos casos de pessoas adultas com queimaduras por cozinhar com álcool. Isso é reflexo da atual crise econômica nacional. Muita gente está usando o álcool como alternativa ao gás de cozinha, cujo preço do botijão está cada vez mais alto. “Há dois anos, a gente não tinha isso. E, agora, está acontecendo com muita frequência”, lamenta. Em crianças de 0 a 5 anos, o mais comum é a queimadura por líquido aquecido.

Prevenção

No mês de junho, durante as festas de São João, o número de queimados aumenta, por causa da tradição de soltar fogos de artifícios. Diante disso, a equipe da UTQ, que passa pelo “Curso Anual de Atualização no Atendimento ao Paciente Queimado”, também faz uma campanha de prevenção e conscientização da população sobre esse assunto – especialmente no Interior do Estado.



Bruno Cintra:
“Nossa capacidade costuma atender bem o ano inteiro”



Moema Santana comenta que tem havido casos de pessoas com queimaduras por cozinhar com álcool

Bruno Cintra, coordenador da UTQ, reforça que a prevenção é a raiz de tudo. Ele argumenta que 90% das queimaduras são totalmente evitáveis. Especialmente quando se trata de crianças, já que muitas se queimam por estarem na cozinha enquanto a comida está sendo feita. “Cuidar e prevenir é tão importante quanto amar. Então, os pais ou responsáveis devem evitar as queimaduras, porque se trata de uma máscara que vai ficar para o resto da vida nelas”, orienta.

BIOMATERIAL PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DE 2º GRAU

Pesquisadores do laboratório de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) estão desenvolvendo um biomaterial para auxiliar no tratamento de queimaduras graves. O projeto é coordenado pelo pesquisador Adriano Antunes de Souza Araújo e desenvolvido em parceria com o Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). O objetivo é construir um produto que seja biocompatível e que ofereça uma cicatrização que faça com que a pele do queimado volte para um estado o mais próximo possível da pele normal.

Segundo Adriano Antunes, a UTQ do Huse não possui medicamentos tão eficazes para tratar um paciente que sofreu uma queimadura de segundo grau. Diante disso, eles têm trabalhado com tecnologia farmacêutica, utilizando o ácido úsnico, substância encontrada na Serra de Itabaiana, com a intenção de incorporá-lo numa nanotecnologia e, depois disso, incorporar essa nanotecnologia em um biomaterial compatível com a pele. A expectativa é de que o paciente tenha uma cicatrização mais rápida e mais eficiente.



O MISTERIOSO E DIVERTIDO DOUTOR OBERN

Poucos filósofos tiveram uma vida tão plena de aventura, prestígio, riqueza e sucesso (em todos os sentidos), com direito a amores, curiosas viagens e - por que não citar? - até o provisório alojamento em masmorras dignas da melhor novela picaresca. Supremo deleite para qualquer escritor, tudo o que escorria pela tinta de sua pena era lido com afobamento por amigos e inimigos, pela comunidade laica e pelo atento clero, sendo avidamente discutido nos salões, não somente entre nobres e eruditos, mas, também - enorme ousadia -, pelo que poderíamos chamar no século XVIII de "grande público". Eis, em resumo, uma biografia do misterioso Doutor Obern, autor do livro "Deus e os Homens", traduzido pelo igualmente enigmático Jacques Aimon.

Na verdade, Obern e Aimon são pseudônimos do escritor e filósofo Voltaire (1694-1778), autor de poesias, peças teatrais, contos, novelas, biografias, registros

históricos, o inovador "Dicionário Filosófico" de bolso e, para citar só mais um exemplo de sua cornucópia de estilos, o gênero epistolar, as cartas, fruto de profícua correspondência com os destacados representantes de sua época. Voltaire, a propósito, é mais um pseudônimo de François-Marie Arouet, adotado inclusive para "uso diário" a partir de 1718, e há quem o decodifique como sendo resultante de intrincado anagrama latino, baseado em "Arouet le Jeune" (Arouet, o Jovem).

Independentemente do nome que o autor de "Cândido" resolve utilizar (o que muitas vezes fez como antídoto contra futuras perseguições ideológicas e com o intuito de escapar ao cerceamento que algumas instituições faziam ao seu conspícuo "livre pensar"), a sua obra é, sem dúvida, capaz de proporcionar extraordinária iluminação intelectual, o que considero como verdadeira ode à liberdade, no mais puro sentido dos iluministas.

Pessoalmente, jamais encontrei outro escritor com tal aptidão em apresentar temas altamente complexos, provocativos e outrora impensados, convertidos numa insólita mescla de clareza, lucidez, erudição, amplitude, assertividade e concisão, tudo isso envolvido em alegre e ruidosa ironia, o suficiente para fazer do leitor um amigo íntimo em poucos minutos: prestando-se o mínimo de atenção, poder-se-ia até ouvir uma sonora gargalhada, a cada página...

Mas, retrucam alguns, o filósofo não seria sempre um sujeito melancólico, solitário, contemplativo, despreocupado com o mundo atual, desajeitado e desinteressado por mulheres? Em uma só palavra, "não". E Voltaire é um exemplo "vivo" disso. O que incomodou e ainda



As obras e o pensamento de Voltaire se apresentam como auspiciosa esperança de resgate intelectual da humanidade



LIBERDADE
PARA —
ENCONTRAR
**UMA NOVA
VIDA.**



Compras, vendas e aluguéis
de imóveis com agilidade e
segurança.

Com uma equipe
altamente capacitada,
nossa especialidade é
realizar sonhos. Aliamos
sua necessidade aos
nossos melhores
empreendimentos para
garantir tranquilidade à
sua vida.

Av. Augusto Maynard, nº 163, São José, Aracaju/SE
(79) 3226 4222 | 99850 5222 | valorimobiliaria.com.br



#valorimobiliaria

incomoda, posto que, cumprindo intensamente o seu “carpe diem” e se deliciando com os prazeres da mesa e do copo, atingiu o acme da fama enquanto peregrinou pela Terra, e, para completar a infindável lista de “dons da Fortuna”, ainda teve a “audácia” de alcançar rara longevidade (não apenas segundo os padrões do século XVIII), ao ultrapassar, com folga, oitenta anos de inquietada existência.

Não seria surpresa, por conseguinte, que uma figura desse jaez despertasse inimigos, rivais e emuladores, mormente a pretexto de seu declarado anticlericalismo. Ora, criticar a literatura de Voltaire devido ao fato de ele (em sua época e como reflexo de distorções que criteriosamente identificou) ter divulgado mensagem anticlerical seria, na prática, a mesma estultícia que rejeitar Saramago, o único Nobel do beletrismo em língua portuguesa, sob a premissa de que o autor de “Jangada de Pedra” simpatiza com ideias comunistas.

Logo que Voltaire faleceu, disseminaram-se lendárias narrativas acerca dos dias que precederam a morte dele, quando o corpo, em consequência de blasfêmias e pecados que cometera, teria sido infestado e devorado por numerosos vermes, enquanto ainda vivo e em estado frenético. Medonho fenômeno que parece contradizer os cânones da medicina hipocrática hodierna.

Especificamente sobre esse tema, George W. Foote (1850-1915), autor pouco conhecido na atualidade, escreveu, em 1886, um curiosíssimo livro intitulado *Infidel Death-beds* (“Leitos de Morte dos Infiéis”), para o qual, ao que me consta, inexistente tradução disponível em nossa língua materna. Nele, Foote, baseando-se tanto em confiáveis testemunhos presenciais de contemporâneos quanto em registros de renomados historiadores, descreve as “horas finais” de quase uma centena de próceres, a maioria incluída entre os “ímpios”, mas sem deixar de compará-los com uma boa dúzia de celebridades reconhecidamente “piedosas”. Não deixarei, porém, o leitor ansioso quando ao resultado global: com efeito, as conclusões não seriam surpreendentes para quem quer que tenha experimentado examinar pacientes no “leito de morte”. Ademais, o fato de inexistir diferença significativa entre ambos os grupos em nada espantaria um filósofo bem mais antigo, o teólogo Santo Agostinho, que defendeu que o Mal (aqui, “lato sensu”, entendido como sofrimento) no sentido físico seria inerente à condição humana.

Mas a estrela principal do manuscrito, como era de se esperar, teria de ser o polêmico Voltaire, e é o que nos interessa nesse instante. Não discorrerei, devido fugir

ao escopo desse artigo, acerca das peripécias que, intrépido que era, arquitetou para que fossem cumpridas “post mortem”. O registro do historiador Carlyle, contido no livro de Foote, declara que “ele morreu por volta de 23h45, em perfeita tranquilidade”, após ter ingerido uma série de medicamentos contra dores cruéis. Uma carta do Dr. Burard, médico particular dele, que “não o deixou por um instante sequer durante os últimos instantes”, certificou a firmeza de caráter com que resistiu às intensas dores, à liberação de rutilante sangue ao tossir, tendo sido posteriormente proibido de falar e, por isso, escrevia a fim de se comunicar, “mantendo-se lúcido até o derradeiro momento”.

George Foote, após sistematicamente refutar uma série de narrativas caluniosas acerca do famoso enfermo, concluiu que ele não morreu em estado frenético, mas partiu “em quietude, numa idade bastante madura, em direção ao mundo desconhecido, de cujas fronteiras nenhum viajante retorna, e deixando atrás de si um nome que ilumina as trilhas do tempo”. Doravante, certos leitores podem ficar aliviados, pois sei de alguns octogenários que até hoje se arrepiam ao relembrar que, junto com a recomendação de se evitar a perniciosa leitura de Voltaire, ouviram de professores nos tempos do antigo “ginásio” um relato semelhante ao da bíblica morte do rei Herodes Agripa (Atos dos Apóstolos 12, 23), o qual, “roído de vermes, expirou”.

No Brasil, tempos atrás, surgiu uma valorosa iniciativa denominada “Projeto Voltaire Vive”. E a publicação de “Deus e os Homens” em língua portuguesa pela Martins Fontes (a primeira edição é de 1995) se deveu à importante contribuição de um ilustre acadêmico membro da Academia Sergipana de Letras, o professor Acrísio Torres (1928-2016), professor da Universidade de Brasília e coordenador do projeto, o qual declarou: “Voltaire é e será sempre atual, porque haverá sempre superstição, fanatismo, intolerância, injustiça, simonia [...]. Voltaire surpreendia o mundo com a fertilidade de seu pensamento”.

No atual momento em que pouco se lê e sobre densa filosofia, menos ainda, as obras e o pensamento de Voltaire se apresentam como auspiciosa esperança de resgate intelectual da humanidade. Um resgate feito com alegria, tolerância e fraternidade.

[*] Marcos Almeida é escritor, membro da Academia Sergipana de Medicina, da Academia Sergipana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe



O SEGREDO DE UM EVENTO DE SUCESSO!




TINA
BANQUETERIA

A ARTE DE SERVIR
com requinte

Av. Augusto Maynard, 61, São José - Aracaju/SE | 79 3214.6240 | 98853-7986

 Tina Banqueteria

 tinadelicias@oi.com.br

 www.tinadelicias.com.br



Fotos: Divulgação

Principais sinais e sintomas da doença são tremor, rigidez, bradicinesia (lentidão dos movimentos) e alteração do equilíbrio

ESCLARECENDO DÚVIDAS SOBRE A DOENÇA DE PARKINSON

Com acompanhamento de um médico neurologista e com tratamento adequado, é possível controlar a doença

O nze de abril é o Dia Mundial da Doença de Parkinson. Trata-se de uma das doenças neurodegenerativas mais comuns nos seres humanos e afeta cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, são, aproximadamente, 200 mil, o equivalente a 1% da população com mais de 60 anos. Em Sergipe, dos 240 mil idosos, de acordo com Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), de 2015, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente, 2.400 são acometidos pelo mal.

A doença de Parkinson, mal de Parkinson ou simplesmente Parkinson foi descrita pela primeira vez em 1817 pelo médico inglês James Parkinson em um trabalho denominado "An essay on the shaking palsy" (Ensaio sobre a paralisia trepidante). Embora não seja fatal, é uma doença incurável, levando as vítimas a conviverem muito tempo com o problema e exigindo tratamentos para o alívio dos sintomas. Instala-se de forma lenta e progressiva, e apresenta distribuição universal, atingindo todos os grupos étnicos e classes socioeconômicas.

Segundo o médico neurologista Roberto César Pereira do Prado, professor associado de Neurologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e coordenador do Ambulatório de Parkinson do Hospital Universitário (HU), trata-se de uma doença crônica, resultante da degeneração das células situadas em uma região do cérebro conhecida como substância negra. “Essas células são responsáveis pela produção da dopamina, um neurotransmissor que, entre outras funções, controla os movimentos. Os neurônios que secretam a dopamina começam a morrer, e a dopamina passa a faltar”, explica o especialista. A causa exata do desgaste das células do cérebro, porém, ainda é desconhecida. Acredita-se que mais de um fator deve estar envolvido no desencadeamento da doença, que pode ser genético ou ambiental.

A deficiência da dopamina provoca alterações funcionais em estruturas localizadas profundamente no cérebro, que estão envolvidas no controle dos movimentos, causando o aparecimento dos principais sinais e sintomas da doença: tremor, rigidez, bradicinesia (lentidão dos movimentos) e alteração do equilíbrio. “A população vê o tremor como o sintoma mais importante. Porém, não é. É possível ter o Parkinson sem tremor”, destaca o médico Roberto Prado.

Esse conjunto de sinais e sintomas neurológicos é chamado de síndrome parkinsoniana ou parkinsonismo. Embora em 70% dos casos a principal causa dos tremores seja a própria doença de Parkinson, doenças diferentes e fatores muito diversos podem produzir o sintoma, como o uso de drogas para vertigens, tonturas e doenças psiquiátricas e alguns remédios para hipertensão. “É importante identificar estes casos, pois os sintomas são potencialmente reversíveis com a interrupção dos medicamentos que os causaram”, esclarece o médico. E um detalhe: apesar de ser mais comum em idosos, existe o Parkinson juvenil, que afeta pessoas de 30 a 40 anos. Há casos raros de pessoas bem mais jovens que sofrem da doença.

Diagnóstico e tratamento

Vale destacar que não existem exames específicos para diagnosticar a doença de Parkinson. O diagnóstico é feito com base no histórico médico do paciente, na avaliação dos sinais e sintomas e no exame neurológico e físico. Podem ser solicitados mais exames para descartar outras condições que possam estar causando os sintomas. Diante disso, o profissional mais habilitado para tal interpretação é o neurologista.

Devido à complexidade da doença de Parkinson, o tratamento deve ser individualizado e mudar ao longo

do tempo. Também exige uma abordagem interdisciplinar, que pode incluir diferentes profissionais, como especialista em desordem de movimento, prestador de cuidados de saúde primários, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo. O tratamento é baseado em uma série de fatores, incluindo sintomas atuais, idade, perfil de efeitos colaterais e atividade diária do paciente. Ele visa aliviar os sintomas e retardar a progressão da doença de Parkinson. “O tratamento promove melhoras dos sintomas, porém é importante que um diagnóstico correto seja realizado”, reforça o médico.

E mais: é importante ter uma boa alimentação e tomar bastante líquido, porque o Parkinson, frequentemente, provoca alterações intestinais, como constipação severa. No caso do tratamento medicamentoso, vale ressaltar que, atualmente, há uma série de remédios de última geração que repõem a dopamina e, inclusive, são liberados gratuitamente por órgãos de saúde estaduais e municipais.

Há casos mais severos, no entanto, em que o uso de medicamentos já não surte efeito. Nesses casos, faz-se necessário o tratamento cirúrgico, que consiste em colocar um eletrodo no cérebro do paciente. Em Sergipe, há neurocirurgões, profissionais com treinamento para fazer esse tipo de cirurgia, mas não existe uma estrutura hospitalar montada. Como os hospitais não têm a aparelhagem adequada, mandam buscar fora do Estado. Inclusive, no Hospital Universitário, há alguns casos na Justiça para que o Ministério da Saúde autorize a realização da cirurgia, que é de alto custo.



Roberto Prado: “O tratamento promove melhoras dos sintomas, porém é importante que um diagnóstico correto seja realizado”



O NASCIMENTO DA OFTALMOLOGIA NO BRASIL

Nas primeiras décadas do século XIX, a oftalmologia era apanágio dos cirurgiões aprovados, que realizavam operações de catarata, de fístula lacrimal e enucleação do globo ocular. Os naturalistas Spix e Martius relatam o tratamento de moléstias dos olhos por volta de 1818. Em Recife, o médico Henrique Krause anun-



ciava realizar qualquer tipo de operação nos olhos. As patologias oculares mais frequentes eram conjuntivite, terçol, sapiranga, blefarite, arcus sinilis, oftalmia purulenta e tracoma.

Entre os medicamentos da flora brasileira usados nas oftalmias, citamos: suco de cansação, sumo de brotos de umbaúba; contra manchas brancas nos olhos, usava-se esterco de jacaré; e já se lavava os olhos com água boricada. Em 1854, fundou-se, no Rio de Janeiro, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos. Pelas bandas de Sergipe, José Lourenço de Magalhães, José Correia de Melo Bitencourt e Antônio Militão de Bragança foram os primeiros médicos a tratar das doenças dos olhos (Fonte: Lycurgo Santos).

O primeiro serviço público destinado ao tratamento das moléstias dos olhos foi criado em 1858 pelo Marquês de Abrantes, provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. O serviço foi entregue ao conceituado médico ítalo-francês Carron Du Villards. Nascia, então, a chamada 1ª Enfermaria da Santa Casa, onde nasceu a oculística científica, dando início à oftalmologia no Brasil. Foi, também, nessa enfermaria que surgiu a cátedra de Oftalmologia da Faculdade Nacional de Medicina, em 1883. O primeiro professor a ocupar a cadeira foi Hilário Soares Gouveia.

Quem foi o Dr. Charles Joseph Frédéric Carron Du Villards, fundador da oftalmologia no Brasil? Quando

VAMOS DEIXAR TUDO EM ORDEM

PROJETOS • MANUTENÇÃO • OBRAS

SOLUÇÕES COM ECONOMIA E SEGURANÇA EM
TODAS AS ETAPAS, DO DESENVOLVIMENTO À
MANUTENÇÃO, E DO PROJETO À OBRA.



Atendimento via whatsapp

(79) 9 9972 5447



Av. Augusto Maynard, nº 180, São José,
CEP 49.015-380, Aracaju/SE, (79) 3226 4200
pcl@pcl.com.br | www.pcl.com.br

PCL[®]
Projetos e Consultoria Ltda.



#pclprojetos

chegou ao Brasil, em 1857, Carron Du Villards, com 57 anos, já era um oftalmologista famoso no Velho Mundo. Autor de um Tratado de Oftalmologia (Guide Pratique pour l'étude et le traitement des maladies des yeux), tinha implantado e dirigido um dispensário de oftalmologia em Paris, e foi assistente do curso de Oftalmologia ministrado por Lisfranc.

Carron Du Villards possui vários trabalhos científicos publicados no "Annales d'Oculistique" e foi doutor em Medicina e membro da Academie Royale des sciences del Turin. Mesmo já estabelecido e conceituado na França, Carron Du Villards era um apaixonado por viagens. A partir de 1848, percorreu vários países, buscando novas experiências, até chegar ao Brasil.

Carron Du Villards nasceu em 1800, na Savoia e doutorou-se em Turim aos 20 anos. Filho do médico militar sardenho, Carlo Giacono Luigi Carron, foi discípulo de Antonio Scarpa, maior nome da oftalmologia italiana. Em 1832, transferiu-se para a França, onde naturalizou-se. Faleceu no Brasil, em 2 de fevereiro de 1860, sendo sepultado no cemitério São João Batista. Com a morte de Carron Du Villards, comandaram essa enfermaria oftalmológica da Santa Casa, pela ordem, os renomados Joaquim Antônio Araújo e Silva, o Barão do Catete (1860/1863); Manoel da Gama Lobo (1863/1867); Hilário de Gouveia, Pereira da Cunha, Fernandes Pires Ferreira e o professor Octávio do Rego Lopes.

Abreu Fialho

Foi dessa enfermaria que, a partir de 1898, o médico sergipano José Antônio de Abreu Fialho comandou por 40 anos a oftalmologia brasileira. Em seu gabinete de trabalho, destacava-se um mapa de Sergipe, emoldurado e posto em destaque na parede. Abreu Fialho foi assistente do professor Pires Ferreira. Desse serviço, saíram os melhores professores e profissionais de oftalmologia brasileira.

José Antônio de Abreu Fialho nasceu em 20 de janeiro de 1874, em Aracaju, da união entre Tito de Abreu Fialho e Maria José de Abreu Fialho. Formou-se no Rio de Janeiro em 1896. Dois anos depois, com apenas 24 anos, foi aprovado em concurso público para a cátedra de oftalmologia. Em seguida, marchou para Viena, onde cursou por dois anos a especialização em oftalmologia na Clínica de Fuchs, o melhor serviço do Velho Mundo. Em 1918, Abreu Fialho convocou e dirigiu o Congresso Brasileiro do Tracoma, sendo o primeiro a chamar atenção para esse grave problema de saúde pública. Em 1922, fundou e dirigiu até a sua morte a Sociedade Brasi-

leira de Oftalmologia. Em 1928, lançou os "Anais da Oculística" e assumiu a direção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, convidado pelo presidente Washington Luís.

Por ocasião da posse como diretor da Faculdade de Medicina, Abreu Fialho enfatizou em seu discurso: "Quero a dignidade do ensino e no ensino. Ser útil, sem exceção, a quem ensina e a quem aprende. Quero elevar-me ao cimo das paixões humanas; com o ideal da beleza moral diante dos olhos, para cuidar com afinco dos deveres do meu cargo; sem ódios nem rivalidades que amesquinham os homens; sem desagrvos a desagrvar, sem contas a ajustar; sem dar ouvidos a estas palavras que o vento traz pela boca dos noveleiros; sem otimismo cândidos, sem confianças ilimitadas, antes sempre preso às realidades, e vigilante na guarda da coisa pública que me foi confiada".

Segundo Sylvio Fialho, "a atividade de José Antônio de Abreu Fialho [era grande] - na enfermaria, na cátedra, nas academias, nas revistas médicas, na imprensa, nos congressos, nas sociedades sábias, na administração. Mas o grande cenário da sua vida sempre foi o consultório na Rua dos Ourives, onde ele clinicou durante quase 40 anos e em cujos arquivos ficou a história da vida de um grande médico". "Cerca de 400 mil doentes no consultório e no hospital desfilaram diante do professor famoso, gente de todas as raças e de todas as condições sociais, vindas, não raro, de longes confins, atraídas pelo renome da sua ciência e da sua honestidade profissional. Sabiam que da sua boca só ouviriam a verdade. Não ignoravam que o interesse mercantil jamais toldara a consciência daquele profissional, que sempre teve em estandarte a honradez e a probidade. Para Abreu Fialho, que cultuava acima de tudo a sua profissão, e a queria cada vez mais dignificada e respeitável, tanto valia o cliente rico quanto o pobre, o humilde tanto quanto o poderoso, nivelados todos pelo denominador comum dum sofrimento igual".

Seu amor à medicina e o desapego ao poder fizeram Abreu Fialho rejeitar o convite do presidente Arthur Bernardes para governar Sergipe e, em seguida, o mandato de senador por oito anos, de forma consensual com todos os partidos, sem precisar participar das disputas eleitorais. As frações em disputa em Sergipe queriam um nome de fora da política e com boa fama. Abreu Fialho foi presidente do Centro Sergipano, no Rio de Janeiro. Faleceu em 17 de março de 1940.

[*] Antonio Samarone de Santana é médico, professor, escritor e, nas horas vagas, fotógrafo




A Legítima carne do Sol
e a única paçoca de pilão



3214 4995 / 3214 6822 / 99981 0791

www.restaurantepotyguar.com.br

 potyguararacaju

Rua Ananias Azevedo, 1199 - Salgado Filho
(Esquina com Av. Hermes Fontes)

Reunião científica da Cardiologia do Hospital São Lucas completa 30 anos

No dia 19 de dezembro do ano passado, o Hospital São Lucas comemorou 30 anos de reunião científica da Cardiologia no Hospital. Para celebrar a data tão especial, foi realizada uma reunião magna. Durante o evento, algumas personalidades foram homenageadas. Também foi realizada uma palestra do cardiologista baiano Gilson Feitosa.

Estiveram presentes no evento Ângelo Antonioli, reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS); Albano Franco, ex-governador de Sergipe; Cezário Siqueira Neto, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe; Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju; Luciano Barreto, presidente da Construtora Celi; José Hamilton Maciel; presidente da Federação Brasileira das Academias de Medicina (FBAM); José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese); Sérgio Tavares, presidente da Sociedade de Cardiologia de Sergipe; Dietrich Todt, presidente da Fundação São Lucas; Antônio Carlos Sobral Sousa, coordenador do São Lucas Córdio; entre outras autoridades. Confira nas fotos de André Moreira.



O então vice-governador Belivaldo Chagas recebeu a placa das mãos de Dietrich Todt



O cardiologista baiano Gilson Feitosa, Dietrich Todt e Aderval Aragão na comemoração pelos 30 anos da reunião científica



Auditório ficou lotado para celebrar as três décadas das reuniões da Cardiologia do HSL



Cezário Siqueira Neto entregou a placa em homenagem a Aderval Aragão



O prefeito Edvaldo Nogueira entregou a placa em homenagem ao médico e professor José Teles de Mendonça



Antônio Carlos Sobral Sousa, José Augusto Barreto Filho, Celi Marques e Dietrich Todt durante a reunião magna

PARA FAZER O
MELHOR NEGÓCIO
NA HORA DE **VENDER**
SUA EMPRESA,
CONTE **COM A GENTE**



A Strategy é especializada na intermediação para aquisições e fusões de empresas.



Atendimento via whatsapp

(79) 9 9972 5447



Av. Augusto Maynard, n°163,
São José, CEP 49.015-380,
Aracaju/SE (79) 3226 4200
contato@strategybr.com.br



Strategy[®]
Fusões e Aquisições

Somese promove ações de saúde e homenagens no Dia da Mulher

Em 8 de março, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese) celebrou o Dia Internacional da Mulher com ações e homenagens. Foram realizados 75 exames gratuitos de mamografia digital para membros da Associação de Apoio ao Adulto com Câncer do Estado de Sergipe (AAACASE), da Associação dos Amigos da Oncologia (AMO), da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer (LFECC) e do grupo Mulheres de Peito. Além disso, as profissionais médicas foram homenageadas durante o tradicional almoço da Somese, com uma comemoração especial.

Os exames de mamografia foram realizados a partir de uma parceria com o projeto “Amigo do Peito”, que disponibilizou uma unidade móvel para atender gratuitamente os participantes, com o apoio do Instituto de Oncologia San

Giovanni, da Cemise e do Lions Clube Aracaju Jardins. De acordo com José Aderval Aragão, presidente da Somese, esta ação conjunta teve como alvo principal a prevenção. Segundo ele, o objetivo foi ampliar e facilitar o acesso das mulheres ao exame de mamografia. “Consequentemente, vai agilizar o diagnóstico e o tratamento em caso da doença, o que proporciona grandes chances de cura se for descoberta e tratada precocemente”, ressaltou.

O dia em homenagem às mulheres também foi marcado por uma edição especial do tradicional almoço semanal da Somese. Na ocasião, o médico William Soares proferiu uma palestra com o tema “Um esforço da gloriosa luta da mulher para ingressar na Faculdade de Medicina”. Uma homenagem às pioneiras da Medicina em Sergipe também foi programada para o encontro.



Mulheres participaram de almoço especial na Somese em homenagem a elas



Médicas receberam buquês de flores das mãos de Aderval Aragão, presidente da Somese



O empresário Albano Franco e Aderval Aragão também prestam homenagem à deputada estadual Maria Mendonça



Aderval Aragão, ao centro, comanda ações em homenagem às profissionais da saúde no Dia Internacional da Mulher



Foram realizados 75 exames gratuitos de mamografia digital para membros da AAACASE, da AMO, da LFECC e do grupo Mulheres de Peito



Somese contou com a parceria da equipe do projeto “Amigo do Peito”



O melhor da
cozinha peruana
e nikkei



Rua Urbano Nero 503, Coroa do Meio, SE | Tel: 3255-3937 / 3255-2683



@mainirestaurante



maini



www.mainirestaurante.com.br



A melhor comida
japonesa da cidade

Av Beira Mar, s/n (Anexo ao Iate Clube)

13 de Julho - Aracaju - SE

Tel.: 79 3213-1202

Facebook: /newhakatarestaurante

Instagram: /newhakataaracaju



Fórum Sicredi Aracaju comemora 20 anos

No dia 22 de fevereiro, foi realizado o Fórum Sicredi Aracaju 20 anos: Desenvolvimento em Pauta. O Fórum celebra os 20 anos da instituição em Sergipe e tem por objetivo discutir os caminhos do desenvolvimento sociocultural econômico e político do Estado. Na oportunidade, também foi promovido o lançamento do livro: "Memoráveis sergipanos de ontem, hoje e sempre", organizado pelo médico e escritor Marcelo da Silva Ribeiro, mediador do debate.

A publicação reúne perfis biográficos de sergipanos que a Sicredi publicou ao longo dos anos. O evento contou com a participação de políticos, intelectuais, além de representantes de diversas categorias da sociedade sergipana. Segundo Jorge Viana da Silva, diretor-presidente do Sicredi, o Fórum é formado por três painéis com o intuito de discutir o desenvolvimento cultural e social de Sergipe.



Evento contou com a participação de políticos, intelectuais e representantes de diversas categorias da sociedade



No Fórum Sicredi, foi lançado um livro com perfis biográficos, organizado pelo médico e escritor Marcelo Ribeiro



O governador Jackson Barreto falou da importância do Fórum para o desenvolvimento do Estado



O presidente da Somese, Aderval Aragão (à esquerda), atento ao discurso de Jackson Barreto

Clínica São Marcello

Há 38 ANOS promovendo o **bem estar** e o alívio da mente

Clínica de Repouso SÃO MARCELLO

DAY HOSPITAL
TERAPIA OCUPACIONAL
PSICOTERAPIA
VICENÇA PROLÁTRICA
RESIDÊNCIA MÉDICA

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 490 Aracaju, SE | CEP: 49060-530 | 79.3212-4400
clinicasaomarcello.com.br / administracao@clinicasaomarcello.com.br

conceito

25 anos de soluções em saúde com qualidade

Viver é mais que existir.

É ter conforto, segurança e qualidade para ser feliz. É por isso que na **Clinica Integrada Homo**, você encontra um atendimento humanizado, uma estrutura integrada e diferenciada, com tudo que sua saúde precisa. Da infraestrutura à equipe profissional, estamos em constante busca do nosso maior objetivo: evoluir com qualidade em soluções para a sua saúde. São 25 anos de credibilidade, profissionalismo e, acima de tudo, compromisso com a sua saúde e qualidade de vida.

Rua Campo do Brito, 1056
☎ 9 9123-5609 ☎ 2106-7100
📍 clinicaintegradahomo
www.clinicahomo.com.br

HOMO 25 Anos

Nossa meta é
o seu bem estar

Vital
CURATIVOS

TRATAMENTO DE FERIDAS

- Queimaduras
- Úlceras
- Pé diabético
- Curativos cirúrgicos

TECNOLOGIAS UTILIZADAS

- Laser
- Pressão Negativa
- Curativos bioativos e interativos

Local: Clínica HOMO - Fone 79 9 8844-5052

Responsável Técnica Enfa. Inês D'Avila

CERIMÔNIA DE POSSE



Aderval recebeu o diploma da Academia das mãos dos também imortais Anselmo Mariano Fontes e Lúcio Prado Dias

Aderval Aragão é empossado na Academia Sergipana de Medicina

Médico cirurgião vascular, que também é presidente da Somese, se disse honrado em fazer parte da ASM

No dia 1^a de dezembro de 2017, o médico José Aderval Aragão tomou posse como imortal na Academia Sergipana de Medicina (ASM). Agora, ele ocupa a Cadeira 2, vaga após o falecimento do médico Alexandre Gomes de Menezes Netto no início do ano passado e cujo patrono é Antônio Militão de Bragança. A cerimônia aconteceu no Bloco G, da Universidade Tiradentes (Unit), com a presença dos colegas imortais da Academia, personalidades sergipanas e familiares.

O novo imortal, que também é presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somesese), hoje com 57 anos, nasceu na cidade de Graccho Cardoso e é cirurgião vascular. Ele disse que é uma grande honra ter sido escolhido para a ASM. “Primeiro, porque vim de uma família humilde, e chegar à presidência da Sociedade Médica e, agora, ser acolhido pela Academia é uma honra muito grande. Além de fazer parte da Academia já ser grandioso, substituo dois grandes imortais. É um orgulho. Espero que eu possa, da mesma forma que fui acolhido pela Academia, proporcionar algo de dinâmico para mantê-la sempre viva”, afirmou o mais novo imortal.

No discurso de posse, Aderval falou, ainda, sobre

como a vida dele sempre foi pautada no amor à Medicina. Foi esse sentimento, aliás, que o fez escolher uma profissão que não é das mais fáceis. “O que me mobiliza a sempre continuar dando o meu melhor é a consciência de que a Medicina, independentemente das dificuldades, proporciona a missão imprescindível de cuidar do próximo, dando a ele a oportunidade de tratar corpo e mente com o auxílio de alguém capacitado e em quem possa confiar”, disse.

Amor à Medicina

Segundo o novo acadêmico, foi essa missão imbuída de muito amor que o permitiu integrar a Academia Sergipana de Medicina, uma das mais importantes entidades médicas do Estado. “Trata-se de uma instituição que, ao longo dos anos, abraçou, acolheu e reconheceu o trabalho, o talento e a capacidade intelectual de inúmeros profissionais renomados e ilustres. Ao ocupar a Cadeira nº 2 da Academia Sergipana de Medicina, tenho a honra de poder agradecer a oportunidade a mim concedida”, discursou.

Paulo Amado, presidente da ASM, por sua vez, destacou que, para a Academia, é uma alegria muito

grande receber o colega, amigo e neoadêmico José Aderval Aragão. “Com certeza, ele muito acrescentará ao nosso sodalício e trará sempre ideias novas e uma participação efetiva na sociedade médica de Sergipe, já que, atualmente, ele também é presidente da Somese”, disse.

Já Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras (ASL), considera que o ingresso de novos membros revitaliza os movimentos acadêmicos e culturais, tanto no campo da medicina quanto no da literatura em geral. “O nome do professor Aragão é importante na vida de Aracaju, na vida de Sergipe. Ele é, sem dúvida, um médico de muita experiência, que muito acrescentará à Academia Sergipana de Medicina”, acredita.

O novo imortal também recebeu o apoio de representantes de diversas entidades de outros Estados. Entre eles, Marcos Guimarães de Souza Cunha, professor da Fundação Osvaldo Aranha (Unifoa), do Rio de Janeiro; Bruno de Lima Naves, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, entre outros. José Roberto de Souza, presidente da Academia Paulista de Medicina (APM) foi um dos que fizeram questão de prestigiar a posse do novo acadêmico. “Vimos aqui especialmente para dar

apoio a Dr. Aderval, que é um antigo lutador pela classe médica brasileira e que realmente merece estar ascendendo a esse lugar na Academia Sergipana de Medicina”, disse.

Médico escritor

Contemporâneo de Aderval Aragão no curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju, acompanhou de perto o início da construção da carreira do médico angiologista e cirurgião vascular. “Eu entrei um pouco antes que ele na Universidade. Ele sempre foi um talentoso estudante, sempre foi um aluno brilhante, um médico dedicado e que tinha esse lado da produção literária, de gostar das letras. Ele tem um grande trabalho como representante da categoria e, acima de tudo, é um escritor”, destacou o prefeito.

Aderval Aragão é autor dos livros “Elementos de Anatomia Humana”, “Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: história da regional Sergipe”, “Anatomia das Veias Gastrocnêmicas” e do “Livro Verde da Medicina Sergipana”, obras que lhe valeram a posse na Academia. Ele foi eleito no dia 26 de julho do ano passado.

Aderval Aragão toma posse na ASM em noite prestigiada por médicos, colegas imortais, familiares, amigos, personalidades e autoridades, a exemplo do empresário Albano Franco e de Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju



Everton de Oliveira

Símbolo da Anestesiologia em Sergipe



Everton estudou na Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador, onde se formou em 1954

Com 63 anos de profissão, ele dedicou a vida à Medicina no Estado, atuando, em especial, no Hospital Santa Izabel

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Anestesiologia sergipana tem um representante que é pura inspiração. Everton de Oliveira trabalhou incansavelmente até os 84 anos, quando se aposentou em 2011. Hoje, aos 90, é considerado um dos profissionais mais respeitados e admirados na Medicina sergipana. É motivo de orgulho para a família, os colegas médicos e a sociedade em geral. E mesmo merecendo tal reconhecimento, mostra-se modesto, pois considera que não fez mais do que a obrigação de cumprir a função que a vida e a Medicina lhe deram. De fato, é um homem simples, de hábitos simples, mas que construiu um legado para a área médica em todo o Estado.

Filho de dona Alice de Oliveira e de Ulisses de Oliveira, Everton nasceu no dia 31 de outubro de 1927, em Neópolis, a 120 quilômetros de Aracaju. O pai era operário da fábrica de tecidos dos Peixoto Gonçalves, em Passagem, povoado daquele município, e a mãe, dona de casa, faleceu quando ele ainda era um menino. Órfão, foi criado inicialmente pelos avós maternos, Olímpia e Pedro Oliveira, conhecido como Pedro Narigudo. Depois, a tia Zulmira - ele tinha três no total -, o criou juntamente com os irmãos dele. “Elas eram muito religiosas. Queriam que um de nós fosse padre. Mas eu, desde pequeno, já sonhava em ser doutor. Meu irmão Manoel aceitou ser padre, mas só aguentou cinco anos de estudo”, disse, em meio a um riso pouco contido.

Na Bahia

Everton de Oliveira cursou o primário no Estado vizinho, Alagoas: primeiro, no Colégio dos Padres, em Piaçabuçu, e, depois, na Escola do Professor Quincas, em Penedo. Aos 13 anos, deixou Neópolis com destino à Capital, Aracaju, tendo abrigo na casa da Tia Zulmira. Lá, entrou para o Colégio Salesiano, onde cursou o ginásio. Depois, estudou no Colégio Atheneu Sergipense, onde concluiu o curso científico. Detalhe: enquanto estudante, ele deu aulas de reforço escolar na disciplina Matemática.

De família pobre, Everton de Oliveira teve o apoio do comendador Peixoto, dono da fábrica onde o pai dele trabalhava, para realizar o sonho de estudar na Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador. O apoio veio em forma de um emprego que o empresário, com a influência dele, conseguiu no Serviço de Água e Esgoto da Bahia. Assim, podendo se sustentar na Capital baiana, o rapaz foi morar na pensão de dona Mirtes, no Beco do Mijo. Ela era uma sergipana que recebia estudantes conterrâneos.

Era 1948 quando Everton começou a estudar Medicina. A graduação, por sua vez, aconteceu em dezembro de 1954. Vale destacar que a intenção inicial dele era se tornar médico obstetra, pois desejava trazer crianças ao mundo. Porém, recebeu um convite de Carlos Firpo, diretor do recém-criado Hospital e Maternidade Santa Izabel, em Aracaju, para que fizesse

parte da equipe médica, atuando como anestesiológico. Aceitou a proposta. Antes, porém, decidiu voltar à Capital baiana, a fim de fazer treinamento para a nova especialidade.

Muitos empregos

Em Aracaju, assumiu a função de anestesiológico no Santa Izabel de imediato e, confessa, não teve problemas para se adaptar à nova especialidade. “A mudança de planos não foi ruim. Além de me adaptar, passei a gostar muito da função de anestesiológico. Foi tudo tranquilo. Me adaptei bem. E me alegro em saber que fui um dos pioneiros da anestesiologia em Sergipe”, ressaltou.

Simultaneamente ao trabalho no HMSI, Everton foi plantonista no antigo Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (Samdu), da Previdência Social; plantonista no Pronto-socorro Municipal, que funcionava nos fundos da antiga sede da Prefeitura de Aracaju, no Parque Olímpio Campos; atuou no Hospital de Cirurgia; e ainda possuía um consultório particular no Edifício Maiara. E mais: trabalhou no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC), no Instituto de Aposentadorias e Pensões do Industriários (Iapi) e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas (Iapetec).

Como se vê, a vida do anestesiológico era dedica-

da ao trabalho. As tantas horas a serviço da Medicina tinham uma razão simples segundo ele: precisava sustentar a extensa prole. Everton teve seis filhos com a enfermeira baiana Railda Andrade de Oliveira, com quem se casou em 7 de novembro de 1957. Eles também compartilharam o mesmo local de trabalho, pois Railda foi chefe da Pediatria do Santa Izabel na época em que ele trabalhava lá. Da união que já contabiliza 60 anos, nasceram Acácia, Ulisses, Clara, Paulo, Beto e Fábio, que deram a eles nove netos e três bisnetos. Destaque para a neta Louise, que também se tornou anestesiológico e, hoje, atua na Bahia.

Inspiração para a neta, Everton de Oliveira também tem quem admirar na área médica. Ele cita, por exemplo, os nomes de Antônio Garcia Filho, Francisco Guimarães Rollemberg, Lúcio Prado Dias e o irmão Marcos Prado Dias, já falecido. Este último, aliás, foi companheiro de pescaria nos fins de semana, um dos passatempos de que Everton mais gosta.

A atividade que requer paciência e determinação revela algumas das muitas qualidades do médico conhecido pela tranquilidade e atenção no lidar com os pacientes. Assim, ele traz no olhar a certeza de que cumpriu a missão de salvar vidas com decência e dignidade nesses 63 anos de dedicação à Medicina. “Não me arrependo de nada nesta minha vida. Tudo na profissão eu gostava de fazer. Fazia com amor e alegria”, afirma.



Everton de Oliveira: “Tudo na profissão eu gostava de fazer. Fazia com amor e alegria”



Inseparáveis: o médico com a esposa Railda de Oliveira, com quem está casado há 60 anos

Hospital SÃO VICENTE DE PAULA

Referência no Baixo São Francisco

Com 110 anos, HRP tem capacidade de atendimento de 7 mil pessoas, em média, por mês, tratando de urgências e internamentos



Moderno e eficiente em tecnologia hospitalar, unidade regional, em Propriá, faz atendimentos de média e alta complexidade

O Hospital Regional São Vicente de Paula, localizado no município de Propriá, a 98 quilômetros de Aracaju, é um importante equipamento de Saúde, que garante a assistência à população do Baixo São Francisco sergipano e também de outros Estados. Foi fundado em 1908 pelo Padre Antônio Cabral, então vigário da cidade de Propriá e responsável também pela construção do Colégio Nossa Senhora das Graças. Chamava-se anteriormente Hospital de Caridade São Vicente de Paula.

Nessa casa de saúde, concentrava-se o atendimento da população que vivia às margens do Rio São Francisco, tanto do lado sergipano quanto do lado alagoano. Durante muitos anos, o São Vicente de Paula prestou um memorável serviço. Para se ter ideia da qualidade do Hospital, por lá passaram médicos como Carlos Fernandes de Melo, Nelson D'Ávila Melo, Moacir Rabelo Leite e Manoel Xavier de Figueiredo Montes. Com o passar dos anos, no entanto, entrou em decadência.

Felizmente, em 6 de maio de 2011, o então governador Marcelo Déda reabriu o Hospital Regional São Vicente de Paula, após uma reforma que custou mais de R\$ 5 milhões

em recursos do Estado. À época, esse montante foi gasto em equipamentos técnicos e hospitalares; na reforma, ampliação e adequação do prédio; e em outras necessidades para o melhor funcionamento da unidade hospitalar.

Referência

Hoje, com 110 anos, o Hospital Regional de Propriá (HRP), como é conhecido atualmente, é referência na região. Atende, também, aos pacientes oriundos de Estados vizinhos, como Bahia e Alagoas. Dos milhares de atendimentos prestados na unidade por ano, grande parte foi realizada em pacientes do Estado alagoano, oriundos de municípios como Porto Real de Colégio e São Brás, cidades que fazem fronteira com Propriá.

O HRP sintetiza o que há de mais moderno e eficiente em tecnologia hospitalar para atendimentos de média e alta complexidade e integra a rede de Hospitais de Urgência no Estado, oferecendo um serviço hospitalar com atendimento e estrutura de qualidade e com equipamentos de alta tecnologia. Possui pronto-socorro, clínica médica, pediatria, obstetria, ortopedia e centro cirúrgico. A capacidade de atendimento é de 7 mil



Divulgação



Divulgação

Em 2011, o Hospital passou por uma reforma e adquiriu modernos equipamentos técnicos e hospitalares



Marcelle Cristine/ASU

Maternidade conta com obstetras, neonatologistas, anestesistas, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem

peças, em média, por mês, tratando de urgências e internamentos.

Dispõe de 15 leitos de observação (reidratação, aerosol, estabilização, observação pediátrica e para adultos), além de 44 leitos para internamentos, incluindo enfermarias pós-parto, pediátrica e adulta, sala de recuperação pós-anestésico, isolamento e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin). No centro cirúrgico, há três salas e seis leitos, inclusive, para atendimento obstétrico para parto e pós-parto.

O Hospital possui, ainda, três leitos semi-intensivos na Sala de Estabilização, leitos de internamento adulto e pediátrico, além da maternidade. No pronto-socorro, a unidade conta com cirurgiões, clínicos e pediatras. Na maternidade, a escala é composta por obstetras, neonatologistas, anestesistas, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, além de equipe de apoio técnico administrativo.

Vale destacar que o conjunto de práticas e procedimentos que buscam readequar o processo de parto dentro de uma perspectiva menos medicalizada e hospitalar já é realidade no Hospital Regional de Propriá. Diariamente, a equipe está realizando mais procedimentos normais, entre eles, humanizados, do que cesarianos, de forma a entender a mulher e a criança através de uma perspectiva mais acolhedora.

“Como o parto humanizado inspira uso de métodos di-

ferenciados, cabe à gestante decidir por conta própria pela adesão ou não. Em função disso, a equipe de profissionais inicia o processo humanizado com uma série de esclarecimentos que, por sua vez, garantem o apoio e o aconchego às mães diante dessa escolha, considerada de suma importância para a saúde dela e do bebê nesse momento único de suas vidas”, esclareceu Maria Antônia Martins, gerente da Maternidade do Hospital.

Com o HRP, foi possível resolver problemas da população na própria região, diminuindo a superlotação no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), em Aracaju, que passou a receber apenas os casos que não puderem ser resolvidos em Propriá. Atendendo à solicitação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o Hospital Regional de Propriá realizou, em janeiro deste ano, um mutirão de cirurgias eletivas de hernioplastia, colecistectomia e histerectomia em pacientes dos municípios de Aquidabã, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, São Francisco e Neópolis. Foram feitos 37 procedimentos cirúrgicos.

Segundo Patrícia Freitas Nunes, superintendente do Hospital, os municípios encaminharam uma lista com os nomes dos pacientes e as respectivas demandas cirúrgicas. Ela ressalta que o mutirão trouxe grandes benefícios para os pacientes. “Atendemos a solicitação da SES e fizemos, em pouco tempo, o levantamento das necessidades para a realização do mutirão”, declarou.



É importante para os médicos e demais profissionais da área entenderem a dinâmica básica dos reajustes dos planos de saúde

Entendendo os reajustes anuais dos planos de saúde

Todo início de ano, várias preocupações assolam os profissionais brasileiros: imposto, matrículas e diversos outros gastos. Nesse contexto, é importante para o profissional médico, que participa da relação triangular entre planos de saúde e pacientes, entender a dinâmica de reajuste dos planos para o consumidor final (pacientes). Tal conhecimento pode vir a auxiliar na tomada de decisão acerca do reajuste do seu próprio contrato com as operadoras de plano de saúde, haja vista que informação é essencial para minimizar as assimetrias da relação entre médicos e empresas da saúde suplementar.

Os planos de saúde são regulados e fiscalizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que não tem competência para definir preços de planos de saúde. O que ela faz é estabelecer limites. Existem basicamente três espécies do gênero de planos de saúde: os planos de saúde médico-hospitalares individuais e/ou familiares; os planos antigos e os planos de saúde coletivos empresariais.

A primeira espécie, os planos individuais, são aqueles contratados diretamente pelo beneficiário titular. Após o reconhecimento da hipossuficiência manifestada pe-

los beneficiários/consumidores, a Agência Nacional de Saúde (ANS) passou a definir anualmente o percentual máximo de reajuste, que só pode ser aplicado a partir da data de aniversário dos contratos. Esse percentual de reajuste definido pela ANS é o teto máximo optativo de aumento, ou seja, as empresas podem ou não reajustar os contratos, desde que respeitem o teto.

No site da ANS, é possível encontrar uma tabela com o percentual de reajuste autorizado para os planos individuais desde 2010. Em 2017, o percentual máximo autorizado foi de 13,55%. Esse reajuste anual não se confunde com os reajustes por faixa etária, que ocorrem cada vez que o beneficiário extrapola uma das faixas etárias definidas no contrato. Assim, caso ocorra a coincidência das datas do aniversário e da mudança de faixa etária, o consumidor poderá sofrer dois reajustes, ambos plenamente lícitos e regulados.

A segunda espécie dos planos de saúde são os denominados “planos antigos”, ou seja, planos contratados antes de 2 de janeiro de 1999, antes da Lei dos Planos de Saúde. Os planos antigos se subdividem em planos adaptados e planos antigos propriamente ditos. Os planos adaptados são aqueles cujos contratos foram ade-

quados às regras da Lei dos Planos de Saúde. Já os planos antigos propriamente ditos devem seguir o que estiver escrito no contrato, tanto para o reajuste anual quanto para o reajuste de faixa etária.

Tal entendimento foi fixado pelos tribunais superiores em atendimento ao princípio da preservação dos atos jurídicos perfeitos, visto que até a promulgação da lei já existiam e eram plenamente válidos diversos contratos. Assim, como a lei em regra geral não pode retroagir, ou seja, alcançar atos anteriores a ela, as determinações não podem alcançar os contratos antigos. A lei, na maioria dos casos, possui efeitos para o futuro - ex nunc.

A terceira espécie de planos de saúde são os planos "coletivos empresariais", contratos por intermédio de um pessoa jurídica - por exemplo: a empresa empregadora, conselho, sindicato ou associação -, para oferecer assistência às pessoas vinculadas a essas instituições e os dependentes delas. Esses planos são, de modo geral, os menos regulados e fiscalizados pela ANS. Tal posicionamento decorre da concepção frágil e irreal, na minha visão, de que esses seriam planos cujas assimetrias entre os polos contratantes seriam menores, fato que não se confirmou na prática.

Assim, revisando seu posicionamento até então, em

2012, a ANS estabeleceu diretrizes para o reajuste dos planos de saúde coletivos com menos de 30 vidas, determinando que todos os contratos com essas características sejam agrupados, para que as operadoras calculem um único percentual de reajuste para o agrupamento, independentemente do plano contratado, sendo permitido apenas os seguintes subagrupamentos, estabelecidos de acordo com a segmentação assistencial. São eles: planos sem internação, planos com internação sem obstetrícia e planos com internação e obstetrícia.

Portanto, compreendo ser importante para os médicos e demais profissionais de saúde entenderem a dinâmica básica dos reajustes, tanto para uso pessoal quanto para dimensionar e tomar como parâmetro os percentuais de reajuste dos contratos de plano de assistência no momento de negociação do reajuste dos contratos com as operadoras de planos de saúde. Ressaltando que, nesses casos, vale sempre o que foi definido no contrato entre o médico prestador e as empresas de plano de saúde.

[*] Clarissa França é advogada.
E-mail: cmsfadv@gmail.com
Fone: (079) 99997-5809



TRÊS LEÕES

MATERIAL HOSPITALAR

MATERIAIS ESPECIAIS PARA CIRURGIAS:

Vascular; Ginecologista; Urologista;
Cirurgia Geral; Cirurgia Aparelho
Digestivo; Oncologia; Tratamento de
Feridas; Cirurgia Plástica

EUROSILICONE™ NAGÔR™ DynaMesh Primopart Omiderm™

WWW.TRESLEOES.COM

Rua Bom Jesus dos Navegantes, 234 - Ponto Novo - Aracaju/se

Tel. (79) 3217-1201

CESARTINA

Exemplo de mulher, inteligência, cultura e trabalho

POR FRANCISCO GUIMARÃES ROLLEMBERG

Laranjeirense, Cesartina Régis de Amorim nasceu em 1890, no dia 8 de novembro, e era filha de João Francisco Régis e Dona Amália Régis. Era viúva do Sr. João Henedino de Amorim, com quem casou em 1935.

Iniciou o curso primário em Laranjeiras aos cinco anos de idade. O pai dela, compositor e regente, encaminhou-a para o conhecimento da música e, já nesta idade, solfejava qualquer partitura, o que lhe valeu, mais tarde, em Aracaju, onde vieram a residir os pais dela, tomar parte com realce nos concertos juvenis da escola de piano da professora Filenina Nascimento. Terminou o curso primário em Aracaju, com a professora Maria da Glória Chaves.

Fez o curso normal na antiga Escola Normal, hoje, Instituto de Educação "Ruy Barbosa", sendo aluna de eméritos professores, como Baltazar Góes, Mons. Olímpio Campos, Severiano Cardoso, Manuel de Oliveira e Amélia Cardoso, deles recebendo elogiosas referências.

Querendo formar-se em Farmácia, filha de pais pobres e quando não havia o auxílio de bolsa de estudo, crédito educativo e, no Estado, escolas de nível superior, encontrou o apoio do pai, homem de grande visão no sentido de dar aos oito filhos o melhor em termos de instrução e educação, mandando-a para a Escola de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro. Encontrou inestimável apoio em sua prima Cecília Soledade da Mata, casada com o capitão de corveta João Gonçalves da Mata, que lhe deram, bondosamente, hospedagem.



Cesartina foi a primeira farmacêutica sergipana, líder feminista e fundadora do Clube Feminista de Aracaju e do Clube Esperanto

No exame de Madureza, que lhe daria ingresso na Faculdade, foi a única aprovada, logo na prova de Português, entre os candidatos inscritos para o curso superior. Daí, ter feito todas as provas das matérias exigidas num só dia, entrando pela noite. O curso de Farmácia era de dois anos, sendo permitido fazê-lo em um ano e meio. Para aliviar as despesas do pai, em favor dos quatro irmãos para educar, pois três eram maiores, aproveitou esse período mínimo. Diplomou-se em 21 de janeiro de 1911, sendo a primeira farmacêutica do Estado de Sergipe. Seu diploma foi assinado no Palácio do Governo, quando o presidente do Estado, Dr. José Rodrigues da Costa Dória, com a caneta de ouro que lhe ofertaram os colegas do Clube Esperanto, de que foi primeira secretária, desde que fundado pelo professor Dr. Alcebíades Correia Paes.

O início no campo profissional foi a Farmácia “São José”, na cidade de Estância, de propriedade dos doutores Jessé de Andrade Fontes e Josafá Brandão. Ali, proveu, organizou, ensinou a manipular, tendo dirigido o estabelecimento durante um ano, voltando para Aracaju.

Até o fim de sua vida, foi, ininterruptamente, assistente técnica de vários estabelecimentos farmacêuticos e, enquanto pôde andar, diariamente os visitava, permanecendo duas horas, com a bata branca, ostentando o distintivo farmacêutico. Já impotente para dar sua presença física, inteirava-se de todo o movimento, dava instruções e alertava os proprietários no cumprimento do dever.

Fiel à promessa feita a seu pai, que lhe pedira: “Se eu morrer antes de educar teus quatro irmãos menores, faze-o por mim, para que eles não se envergonhem diante de ti”. Educou-os, fazendo professoras as duas mulheres, sacerdote ao que tivera vocação religiosa, que se ordenou em São Paulo e se fez monge beneditino, formando-se em Filosofia, Teologia e Direito Canônico, na Bélgica, e encaminhando o último até sua morte prematura.

Para atender a esse encargo, desdobrou-se em novas atividades. Além de ensinar Português, Francês, Física, Química e História Natural, foi professora da Escola de Aprendizes Artífices, atualmente, Instituto Federal de Sergipe (IFS), de 1917 a 1920.

Com a criação do serviço médico e farmacêutico na Penitenciária do Estado, teve nomeação do Governo para organizar e dirigir a farmácia ali instalada, em 1926. Em 1927, nomeada professora do Instituto Pro-

fissional “Coelho e Campos”, foi incumbida, além de suas atribuições normais, de lecionar para a classe superior de Desenho.

Com a reforma da Saúde Pública, pelo então diretor-geral Dr. José Rodrigues Bastos Coelho, foi nomeada inspetora de Farmácia, cargo criado no Governo do General Augusto Maynard Gomes, por decreto de 29 de maio de 1931. De julho de 1931 a agosto de 1932, quando pediu demissão, exerceu, cumulativamente e sem remuneração, a direção das seções de Gêneros Alimentícios e do Exercício Profissional. Por decreto de 21 de janeiro de 1938, tornou-se farmacêutico-inspetora, em que se transformou o cargo cujas funções vinha exercendo.

De 14 de outubro a 14 de novembro de 1940, esteve à disposição do interventor federal e, de 16 de setembro de 1942 a março de 1943, da Secretaria Geral de Governo, para presidir uma comissão de inquérito. Por Portaria nº 10, de 1º de fevereiro de 1955, do diretor geral do Departamento de Saúde Pública, Dr. Benjamin de Carvalho, foi designada também para o “Serviço de Fiscalização de Farmácias”, no Interior do Estado. Sobre sua atuação nessa nova atribuição, leio estas suas palavras, no discurso que proferiu quando da entrega das carteiras aos primeiros Oficiais de Farmácia, após o curso a que se submeteram:

“Instruir, até convencer, orientar, até conseguir, foi tarefa árdua e, por duas vezes, desanimadoras, não fosse vontade que, a serviço do cumprimento do dever, jamais enfraqueceu!... Desloquei-me da Capital, vencendo distâncias, por todos os meios ao alcance: automóvel, trem, ônibus, caminhão, canoa, mal acomodada em espeluncas dos lugares do Interior, onde quer que se vendesse um produto farmacêutico, incógnita, comprando ou mandando adquirir, com a nomenclatura viciada ou deturpada em uso local, os medicamentos, como se fora, apenas uma interessada do alívio para o sofrimento, vendo para observar, aprendendo, para ensinar...e, deste modo, pude informar-me da situação aflitiva desse povo distante, ora, morrendo à míngua de um remédio que lhe debelasse o mal; ora, comprando produtos impróprios ou corrompidos pela incapacidade e pela usura de vendedores ignorantes e inescrupulosos”.

Enfrentou no cargo de farmacêutico-inspetor, situações difíceis. A aquisição de tóxicos e entorpecentes, com o “Visto” da Inspetoria, sofria o controle no emprego deles. Ao fim de cada mês, a Inspetoria ia a

todas as farmácias e, medindo ou pesando, conforme a substância, calculando as eventuais perdas com evaporação etc., comparava, avista da receita médica, a entrada e a saída.

Foi numa dessas visitas que a inspetoria descobriu o desvio de 37 ampolas de Sedol. O proprietário e o farmacêutico responsável nada justificaram: havia entre eles o segredo no desvio das ampolas. A inspetora multou. Não conformado, o farmacêutico, pela firma, apelou para o Tribunal de Justiça. Influentes na política, ganharam a questão. A inspetora não recuou e recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que não só lhe deu ganho de causa por unanimidade, confirmando a falta e a multa, como louvou o zelo da inspetoria.

Os plantões eram respeitados. Em muitas ocasiões, à noite, mesmo no avançado da hora, ia inspecionar se a farmácia de plantão estava aberta e com a lâmpada vermelha acesa à porta. Nenhuma outra poderia “furar” o plantão, mas, se faltasse o medicamento requerido pelo paciente, qualquer uma deveria, sob pesada multa, suprir a necessidade.

Fundou a Associação Farmacêutica de Sergipe, com os colegas Pedro Garcia Moreno, Francisco Alberto Bragança de Azevedo, Marcos Ferreira de Jesus, Ephrem Teles e Maria da Glória Leite, de que foi tesoureira, secretária e presidente. Faleceu como presidente honorária.

Fundou, organizou e dirigiu, por seis anos seguidos, e, depois, por dois anos, o Conselho Regional de Farmácia (CRF-17), por indicação do presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Eduardo Simões. Fazendo funcionar, em sua própria casa, à falta de recursos, durante dois anos, alugou, depois, dois compartimentos de uma casa particular no centro da cidade e, aí, instalou o CRF-17, com o necessário ao seu funcionamento. Deixou, no seu afastamento da Presidência, uma importância para a entrada de compras da sede própria, que seria complementada com a ajuda prometida do CRF, o que se efetivou na profícua administração do Dr. Marcos Ferreira. Tarefa árdua a de convencer e fazer funcionar o CRF-17, mas conseguiu, plenamente, graças à sua tenacidade e à cooperação de colegas. Foi aposentada no cargo de farmacêutico-inspetor, por Decreto de 19 de agosto de 1965 (tempo de serviço integral).

Era sócia efetiva de todas as associações de farmácias do País. Com voto unânime, foi-lhe conferido o grau de Titular Correspondente em Sergipe, pela So-

ciade de Farmácia e Química de São Paulo, diploma de membro efetivo da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos de Porto Alegre, certificado de outorga da medalha comemorativa do VII Congresso Brasileiro de Farmácias realizado em Recife e outras honrarias. Fez parte de vários congressos farmacêuticos, tomando assento à mesa, às vezes como relatora e, até presidindo algumas reuniões, foi homenageada na coluna “Farmacêutico do Mês”, na Gazeta de Farmácia, que se edita no Rio de Janeiro.

Outras atividades

Além de 1ª secretária do Clube Esperanto, desde sua fundação, foi também 1ª secretária, a partir de sua fundação da “Liga Sergipense Contra o Analfabetismo”, iniciativa do Almirante Amintas José Jorge – dir-se-ia o “Mobral”, sendo, porém, criação particular, com muito proveito, para o analfabeto adulto. Também fez parte da Hora Literária, embrião da Academia Sergipana de Letras, cujas reuniões se realizavam na casa de seu fundador, José da Silva Ribeiro.

No campo político, quando a Dra. Bertha Lutz lançou a campanha do direito do voto da mulher, pela mulher, foi ela escolhida para representante em Sergipe. Convidou a Dra. Maria Rita Soares de Andrade, que se tornou, depois, a primeira juíza federal, para sua companheira. Representou a mulher sergipana na convenção que se realizou em Salvador, Bahia, sob a presidência daquele ilustre líder feminista e, ali, por unanimidade, escolheram-na para falar sobre os direitos da mulher naquela justa pretensão. Embora fosse sugerido seu nome para representante da mulher no Legislativo sergipano, nas eleições que se iam realizar, rejeitou, alegando que “parecia trabalhar em causa própria e não por idealismo” e, por isso, ao voltar para Sergipe, convidou a educadora Quintina Diniz Gonçalves de Oliveira Ribeiro e, com a Dra. Maria Rita, lançou-se numa campanha intensiva, vitoriosa com a eleição de sua candidata, que foi também constituinte. Cesartina Régis, como era antes de se casar, teve a honra, como dizia, de ter sido a primeira mulher a dar seu voto à primeira deputada de seu Estado, por cuja candidatura pugnar.

Convidada, depois, por todos os partidos para fazer parte do Legislativo sergipano, ainda que tivesse vitória assegurada pelo grande número de amigos, pelo voto da mulher, por admiradores de sua ação e pela ajuda da Igreja, escusava-se de aceitar, dizendo que

“gostava de acomodar bem a cabeça no travesseiro – jamais votaria contra projetos que achasse justos ou a favor dos injustos, e não gostaria de ser infiel ao partido que a elegeisse”.

Campo social

Fundou, com a família do Almirante Amintas Jorge e do então capitão dos Portos, Oscar Alberto Lins de Azevedo, o Clube Esportivo Feminino, de que foi oradora; além das reuniões festivas, um grupo de moças da duas famílias citadas e da sociedade local, entre as quais ela, Cesartina, jogou, pela primeira vez em Sergipe, o basquete e o vôlei no campo “Adolfo Rollemberg”, em favor da Liga Sergipense contra o analfabetismo.

Campo religioso

Aos sábados, saía pelos bairros e, ao som de uma campanha, reunia as crianças sentadas na calçada mais alta e ensinava o catecismo, distribuindo roupas, brinquedos e balas, que adquiria no comércio e, aos domingos, doutrinava os presos da Cadeia Velha – onde, hoje, é o Palácio Serigy –, conseguindo muitas conversões. Levava-lhes assistência médica e medicamentos, presentes, e um sacerdote, a seu pedido, celebrava o santo sacrifício da missa.

Às quintas-feiras, roubava duas horas, à tarde, para costurar paramentos na Igreja de São Salvador, integrante que era da Obra dos Tabernáculos.

Era sócia benemérita do “Lar Imaculada Conceição” da cidade de São Cristóvão, desde 1927 – a “menina de seus olhos” – e onde casou e comemorou suas bodas de prata matrimoniais, tendo sido contribuinte da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, do Hospital “São José”, e de outras instituições de caridade.

Foi a primeira mulher, na primeira turma de homenageados – o grande cirurgião Dr. Augusto César Leite, o educador Prof. Joaquim Vieira Sobral, o fundador da Escola de Química de Sergipe, uma das melhores do País, farmacêutico-químico Francisco Tavares de Bragança, o historiador Epifânio da Fonseca Dória, o escritor membro da Academia Sergipana de Letras, José Sebrão Sobrinho, e ela, Cesartina Régis de Amorim, primeira farmacêutica do Estado e com relevantes trabalhos prestados à cultura sergipana – a receber o Diploma e a Medalha de Mérito Cultural “Inácio Joaquim Barbosa”, promoção do então prefeito de Aracaju, Dr. Cleovansóstenes Pereira de Aguiar, em 17 de março de 1973, quando se comemorava o 118º aniversário de fundação



O médico Francisco Rollemberg, ex-deputado federal e ex-senador por Sergipe, faz um levantamento minucioso da vida profissional de Cesartina Régis de Amorim

da cidade e o segundo de gestão como prefeito.

Com todo as autoridades presentes, na Praça “Inácio Joaquim Barbosa”, o fundador da cidade, realizou-se a solenidade. A entrega da medalha e do diploma foi feita pelo então deputado e presidente da Assembleia, Dr. Heráclito Guimarães Rollemberg. Em nome do povo, falou o Dr. Antônio Garcia Filho, que, em referência a Cesartina Régis de Amorim, a certa altura de seu discurso, disse: “Estamos exaltando a mulher sergipana na pessoa de Cesartina Régis de Amorim, a primeira farmacêutica sergipana, líder feminista na sua época, fundando o Clube Feminista de Aracaju e o Clube Esperanto, a nova língua universal, que se propunha unir os povos. Foi também sócia fundadora da Hora Literária, semente da Academia Sergipana de Letras.

Vencer barreiras, exercer a função pública de inspetora do Serviço de Fiscalização de Farmácia, educando farmacêuticos, médicos, dentistas, proprietários de farmácias a aceitarem o controle e a lei, na defesa do povo e da nação. Maior zelo não poderia existir.

Os entorpecentes sobre promoverem a tolerância impõem a dependência, fonte dos viciados. De tal forma que o problema não é apenas de ordem psicológica ou psíquica, mas, sobretudo, orgânica, cuja abstinência leva o toxicômano à compulsão de adquirir a droga por qualquer preço, despersonalizando-se gradativamente até à ruína total ou, ainda pior, levando, nas espirais das ilusões, ingênuas criaturas, tornando-se um mal social. O trabalho de Cesartina Régis de Amorim, em defesa da comunidade, justificaria por si só a coroa da glória”. Era assim Cesartina: mulher, inteligência, cultura, trabalho, plural.

Após uma pausa, Somese retoma almoços em 2018

As reuniões-almoços da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), em 2017, foram um sucesso e aconteceram até o início de dezembro. Em 2018, a entidade deu uma pausa nos dois primeiros meses, mas, desde o dia 1º de março, já recomeçou a série de encontros. E, como de praxe, está trazendo assuntos bastante interessantes e atuais com a participação de palestrantes de peso. Confira nas fotos abaixo.



9 de novembro de 2017

Otávio Augusto Reis, juiz federal da Vara do Trabalho de Propriá, doutor e mestre em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), participou do almoço da Somese nesse dia, quando explanou sobre o tema "Reforma Trabalhista", que entrou em vigor no dia 11 daquele mês. Ele esclareceu as dúvidas dos convidados sobre as novas regras, que têm preocupado profissionais e levantado dúvidas nos magistrados.



16 de novembro de 2017

Nesse dia, a Somese recebeu o médico José Aparecido Batista Cardoso, diretor do Instituto Médico Legal (IML), cirurgião geral e do trauma. O tema abordado foi "Atuação do IML na SSP [Secretaria de Segurança Pública] e abertura às entidades acadêmicas (universidades)", que destacou o projeto de análise e identificação de ossadas humanas através de técnicas da odontologia forense.



23 de novembro de 2017

Para falar sobre a "Atualização Terapêutica na Doença de Parkinson", o médico Roberto César Pereira do Prado foi o palestrante convidado do almoço da Somese nesse dia. Professor associado de Neurologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e responsável pelo Ambulatório de Parkinson e Distúrbios do Movimento do Hospital Universitário (HU-UFS), ele destacou as causas dessa doença neurológica, crônica e progressiva.



30 de novembro de 2017

Oswaldo Resende Neto, diretor do Departamento de Narcóticos (Denarc), participou da reunião-almoço da Somese para palestrar sobre drogas sintéticas. Acompanhado do perito criminal Ricardo Leal Cunha, Oswaldo Neto destacou as atribuições do Denarc, como prevenir e reprimir os crimes de tráfico, uso indevido de drogas, apurar os desvios, roubos e furtos de substâncias entorpecentes.



7 de dezembro de 2017

"A Situação Atual do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS)" foi o tema apresentado pela Prof. Dra. Ângela Maria da Silva, superintendente do HU-UFS, durante o almoço semanal da Somese nesse dia. Ela fez um breve levantamento da história do Hospital, da evolução estrutural e de como se deu a parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).



1 de março de 2018

Nesse dia, a Somese deu início à série de tradicionais almoços semanais deste ano. Nessa primeira edição, o convidado foi o Elber Batalha (PSB), vereador por Aracaju, que discursou sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) da Saúde e do Lixo na Capital. Elber explicou detalhadamente como se deflagrou todo o processo para a implementação das comissões na Câmara de Vereadores.



8 de março de 2018

Com um almoço especial e cheio de homenagens, a Somese celebrou o Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, o médico William Soares realizou uma palestra com o tema "O esforço da gloriosa luta da mulher para ingressar na Faculdade de Medicina". Ele relatou algumas dificuldades encontradas pelas mulheres durante o período de inserção na carreira.

Novos modelos em tecidos da
Linha Hospitalar
CONHEÇA ESSA NOVIDADE!



**Aceitamos todos os
CARTÕES DE CRÉDITO
e CHEQUE
PRÉ-DATADO**

**JALEKOS
&
ACESSÓRIOS**

(79) 3302-7567 | 3219-1843 | 99922-6271

Av. Gonçalo Prado Rollemberg (em frente a Unimed)

jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br



Ventilação natural e plantas ajudam a renovar o ar e deixar o ambiente mais saudável

Ambientes saudáveis melhoram a qualidade da saúde das pessoas

Arquiteta destaca a importância da ventilação e da iluminação naturais para as unidades residenciais e de trabalho

POR LAUDICÉIA FERNANDES

A casa ou apartamento onde você mora é um ambiente saudável? E onde você trabalha? Na verdade, as pessoas não pensam muito nisso. Na hora de comprar, construir ou reformar um imóvel, em geral, a metragem, a localização e o acabamento são as principais questões a serem consideradas. No entanto, é importante levar em conta que ambientes saudáveis melhoram a qualidade da saúde. E para ter ambientes saudáveis são essenciais iluminação e ventilação naturais.



Vera Ferreira: “É importante a relação direta da saúde com a arquitetura dos imóveis”

A arquiteta Vera Ferreira explica que é necessário ter um mínimo de iluminação natural que promova uma interação, a fim de permitir o ciclo natural do organismo de um indivíduo quanto à hora de acordar e à de dormir. Além disso, segundo ela, a luz e o calor têm também um efeito bactericida do ambiente. “Quando se permite que o local receba luz natural, calor natural, vai promover uma higienização do ambiente”, destaca.

De acordo com Vera Ferreira, a ventilação natural também é imprescindível para garantir ambientes saudáveis. Vale destacar que as pessoas passam mais de 80% do tempo em locais fechados, aspirando o ar com poluentes duas a cinco vezes mais do que o ar exterior - em alguns casos, 100 vezes mais.

Infelizmente, a maioria das pessoas não percebe que o ambiente está deixando-as doentes. Muitas vezes, não imaginam que há, literalmente, centenas de fatores que poderiam afetar a segurança das casas delas. Porém, somente aqueles que têm sensibilidade química múltipla, alergias e asma se preocupam com isso.

Fatores de risco

Segundo Vera Ferreira, o ar pode ser melhorado através de filtragem, ventilação natural e controle de umidade, para evitar os mais diversos problemas de saúde. “Às vezes, pessoas ficam em um quarto com área cúbica inferior à que precisam para a troca gasosa ao longo de uma noite inteira. Então, elas dormem respirando oxigênio e acordam respirando gás carbônico. Isso é insalubre”, diz. O monóxido de Carbono é um gás altamente tóxico proveniente ainda dos processos de combustão de fogões e aquecedores de água.

Em móveis e utensílios, por exemplo, há o formaldeído, classificado como cancerígeno para o homem pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer.

É um produto químico inflamável e incolor, que é utilizado em materiais de construção, mobiliário, carpetes e muitos produtos domésticos.

Além disso, hoje em dia, quase todo mundo está exposto ao uso de aparelho de ar-condicionado, que é um grande vilão. Dentro dele, desenvolvem-se grandes colônias de fungos propícios aos micro-organismos que se espalham pelos prédios, instalando-se nas superfícies em geral e nas partículas suspensas no ar. Multiplicando-se, causam sérias doenças respiratórias, como pneumonia e tuberculose. “O brasileiro não tem o hábito de fazer a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado. E o adequado seria limpá-los de 20 em 20 dias”, comenta a arquiteta.

Para oxigenar o ambiente e absorver as toxinas, a arquiteta sugere usar plantas. Elas podem ser colocadas em qualquer ambiente da casa. Outra dica é criar túneis de ventilação, como os antigos jardins de inverno, para que o ar possa circular mais livremente pela casa. “As pessoas precisam entender como é importante a relação direta da saúde com a arquitetura dos imóveis onde elas moram ou trabalham”, destaca.



casa das tintas

Contatos
Jardins: (79) 3217-7447
Centro: (79) 3211-105

Facebook /casadastintasaju
Instagram @casadastintasaju
www.casadastintas-aju.com.br

Av. Manoel Cavalcanti Barreto Sobral, 300 - Jardins, Aracaju SE
Av. Cosme e Damião, 167 - Centro, Aracaju SE



Amácio Mazzaropi

Jeca Tatu

Quem disse que caipira não é esperto?



Amácio Mazzaaropi nasceu em 9 de abril de 1912, em São Paulo. Era filho de Bernardo Mazzaropi, um imigrante italiano, e de Clara Ferreira, natural de Portugal. Quando tinha dois anos, a família se mudou para Taubaté, Interior de São Paulo. Mas Amácio passava a maior parte do tempo com o avô materno, João José Ferreira, animador de festas e violeiro, em Tremembé, também no Interior paulista.

Em 1919, retornou a São Paulo e estudou o primário no Colégio A. Amaral, sendo aluno destacado, onde declamava poesias. Em 1922, voltou a Taubaté, mais uma vez, e teve contato com os espetáculos circenses. Os pais dele, preocupados, enviaram Amácio para a casa de um tio em Curitiba, onde foi trabalhar numa loja de tecidos pertencente à família. Com 14 anos, regressou a São Paulo e entrou numa caravana do Circo da Paz.

Com a Revolução Constitucionalista, em 1932, houve um período de agitação cultural, e Amácio estreou uma peça de teatro chamada "A Herança de Padre João". Após a morte do pai dele, em 1944, estreou no Teatro Oberdan a peça

"Filho de Sapateiro", sendo elogiado pelo público. A convite, em 1946, estreou na Rádio Tupi o programa dominical "Rancho Alegre", dirigido por Cassiano Gabus Mendes.

Muitos filmes

Convidado por Abílio Pereira de Almeida e por Franco Zampari, fez o primeiro filme, chamado "Sai da Frente", em 1952, pela Vera Cruz. Ali, fez mais dois filmes. Com a falência da companhia cinematográfica, vendeu a casa e criou a Produções Amácio Mazzaropi, produzindo e distribuindo os próprios filmes. O primeiro deles foi "Chofer de Praça". Em 1959, convidado por José Bonifácio, o Boni, fez um programa de variedades na TV Excelsior até 1962, atuando em um dos filmes mais famosos dele, "Jeca Tatu". Tratava-se de um personagem criado pelo próprio Mazzaropi, com andar característico, que simbolizava o caipira.

Nascido em Taubaté, no Interior de São Paulo, Mazzaropi fez 32 filmes e conquistou o Brasil





Mazzaropi com Geny Prado, que ficou conhecida como a mulher da personagem Jeca Tatu

Em 1961, comprou uma fazenda e fez um estúdio de gravação. Foi nesse estúdio que fez o primeiro filme dele em cores, "A Tristeza do Jeca". E em 1966, Mazzaropi produziu "O Corintiano", recorde de bilheteria

nacional. Detalhe: o hotel-fazenda dele, em Taubaté, foi eleito por oito vezes como o melhor hotel-fazenda do Brasil pelas revistas especializadas. Em 1972, teve a honra de ser recebido por Emilio Garrastazu Médici, presidente da República na época.

A filmografia de Mazzaropi vai de 1952 a 1980, com 32 títulos. Infelizmente, em 1981, foi internado em um hospital, vítima de um câncer de medula óssea, onde veio a falecer. Tinha 69 anos. Foi sepultado em Pindamonhangaba, no mesmo cemitério onde estava o pai dele. Mazzaropi teve dois filhos.

É importante ressaltar que o ator foi homenageado várias vezes: com a criação do Museu Mazzaroppi; com o filme "Tapete Vermelho", de 2006, que mostra um pai que leva o filho do Interior para a cidade a fim de conhecer quem foi Mazzaropi; e, em 2013, a Escola de Samba paulistana Acadêmicos do Tucuruvi o homenageou pelo centenário de nascimento com o enredo "Mazzaropi, o adorável caipira - 100 anos de alegria. (Fonte: Wikipedia)

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

AutoLub

A sua troca de óleo especializada!



Economize tempo e dinheiro, ligue para a AutoLub que iremos até você!

SERVIÇOS

Troca de óleo, de correia dentada, freios e limpeza de bicos.

**CARRO, CAMINHÃO OU GERADOR
FAÇA SUA REVISÃO**

79 99947 0054 / 3231 7375

Av. Pedro Paes Azevedo, 801, Salgado Filho - Aracaju/SE
E-mail: contato@autolubse.com.br - www.autolubse.com.br

LITERATURA

CIRURGIA VERDE

Dr. Alberto P. Gonzalez compartilha seu conhecimento sobre temas fundamentais, porém pouco abordados sobre a saúde. Uma verdadeira aula para quem deseja compreender mais sobre o funcionamento integral do corpo humano e a restauração da saúde pela alimentação natural. Com mais de 80 receitas para se aplicar a teoria na prática, o autor mostra como hábitos de vida podem ativar ou desativar os genes (epigenética); trata do aumento de doenças degenerativas na atualidade; do papel dos micro-organismos no processo digestivo e as consequências do uso indiscriminado de antibióticos; da importância da respiração e sua relação com a alimentação; além de trazer inúmeras informações sobre probióticos e prebióticos, vícios e compulsões por comida, açúcar e muito mais.



Autor: Dr. Alberto Peribanez Gonzalez

O SEGREDO ESTÁ NOS TELÔMEROS

Todos desejam uma vida longa e satisfatória, viver melhor e sentir-se jovem por mais tempo. Mas como a saúde das células influencia o processo de envelhecimento e a longevidade? Genes e meio ambiente. Criação, mente e natureza. A bióloga molecular Elizabeth Blackburn, premiada com o Nobel de Fisiologia e Medicina em 2009, e a psicóloga da saúde Elissa Epel uniram-se com a proposta de apresentar um novo modo de se pensar em saúde.

Em "O segredo está nos telômeros – receita revolucionária para manter a juventude, viver mais e melhor", as pesquisadoras levam essa questão a nível celular, apresentando ao leitor os telômeros, cujo comprimento tem relação direta com a saúde. Telômeros saudáveis evitam até mesmo o câncer, e algumas práticas regulares, os Laboratórios de Renovação propostos ao final de cada capítulo, são capazes de aprimorar a saúde dessas estruturas e, conseqüentemente, o bem-estar cotidiano.

Best-seller do The New York Times, este livro é um mergulho fascinante no coração genético das células – os cromossomos – e leitura imprescindível para quem deseja combater o envelhecimento prematuro, reverter-lo ou simplesmente agir na manutenção de sua vitalidade. Ou seja: é a tão aguardada receita para manter-se jovem por mais tempo.



Autores Elissa Epel, Elizabeth Blackburn

REJUVELHECER: A SAÚDE COMO PRIORIDADE

Envelhecer faz parte da vida, mas manter a vitalidade não é tarefa simples: dois terços da população mundial desenvolvem, com o passar dos anos, pelo menos duas doenças crônicas, tornando-se frágeis, dependentes ou socialmente isolados. Uma estatística que pode ser revertida, afirma o dr. Sergio Abramoff, especializado em medicina preventiva.

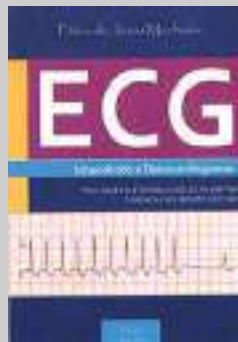
Em "Rejuvenecer: a saúde como prioridade", dr. Abramoff explica os maiores riscos das transformações sutis e progressivas que a idade promove em nosso organismo, apontando posturas capazes de diminuir ou adiar significativamente o impacto de males comuns do envelhecimento, entre eles, o Alzheimer, câncer, doenças cardiovasculares e osteomusculares.

Mais que um livro sobre bem-estar, "Rejuvenecer: a saúde como prioridade" é um guia de como podemos desempenhar um papel decisivo no caminho rumo a uma velhice saudável. Seguindo as informações colocadas pelo autor de forma objetiva e de fácil compreensão, seu compromisso com a saúde passará a ser uma prioridade, que trará como recompensa um amadurecimento com liberdade e autonomia.



Autor Sergio Abramoff

TÉCNICOS:



ECG, Entendendo o Eletrocardiograma

Fabio de Jesus Machado



Radiologia Clínica Básica

Richard H. Daffner, ed. Manole



Interpretação de Exames Laboratoriais

Mary A. Williamson e L. Michael Snyder ed. Guanabara Koogan

escariz
(自給力推進)

SHOPPING JARDINS

Tel.: 79 3217-3175/ 3217-3177
Cel.: 79 98113-7063/ 98113-2680

SHOPPING RIOMAR

Tel.: 79 3214-6010 | Cel.: 79 99129-3231

UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT

Cel.: 79 98113-2944

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

Cel.: 79 98107-2731

JORGE AMADO

Tel.: 79 3217-5455 | Cel.: 79 99129-3232

HIPER GBARBOSA

Av. Francisco Porto
Cel.: 79 98107-3356

FORRÓ

M E D

a festa da família médica sergipana

20 DE ABRIL | 22H

IATE CLUBE

MESAS À VENDA NA
SEDE DA SOMESE
79 3211 0719

Mardisa
AUTOS

Sicredi

SOMESE
SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE

Club SOMESE

CONVÊNIOS DO CLUBE MÉDICO

Sociedade Médica de Sergipe - SOMESE

Rua Guillemino Rezende, 426 - Bairro São José - Aracaju SE
Tel: (79) 3211-0719 / 8815-0525
e-mail: presidencia@somese.com.br
atendimento@somese@gmail.com
<http://sergipe.amb.org.br/>

Speakup

SPEAKUP Escola de Línguas e Idiomas

REDE+

REDE+ Relacionamento e Desenvolvimento no
Ecossistema Empreendedor

ZONA
ALVO

ZONA ALVO Consultoria Esportiva

CULTURA
INGLESA

REDE PRESIDENTE

XINGÓ
AUTOMÓVEIS

BIG
BOLO

DIGCOM

FELIZOLA
EXCELLENCE

79 3231.8787

HG2

HG2 - Núcleo de Pós Graduação e Eventos

aereotur

Você em primeiro lugar!

prevseg

Seguro Saúde para Presbíteros

Satira
Folias

Plamev

CONSERVADORES E PIONEIROS
ESPETOS DO PICUÍ

Vênusia



EMPREENDEDORISMO e a necessidade da mudança

As ferramentas de comunicação têm sido cada vez mais aperfeiçoadas, ampliando o campo de visão de informações relacionadas às mais diversas áreas pessoal e profissional. Essas informações podem ser de caráter positivo, porque, diante do atributo da liberdade e de escolha, poderemos pesquisar e criar instrumentos de compreensão sobre o que está acontecendo nos mercados local e mundial. É importante saber que, diante do volume de publicações, faz-se necessário agrupar aquelas que têm a ver com a realidade de cada negócio, para que o tempo seja otimizado, utilizando dele o máximo entre o momento da captura da informação e o da aplicação em um determinado segmento.

A prática das atitudes empreendedoras facilitará esse entendimento, considerando que o empreendedorismo se caracteriza à medida que alguém identifica oportunidades e procura utilizá-las da melhor maneira possível. Pode, ainda, diagnosticar os problemas e aplicar medidas estratégicas, visando gerir com competência o momento presente para garantir a sustentabilidade no futuro.

Para elucidar sobre a oportunidade, posso me referir à capacidade que o empreendedor tem de investir em competências e recursos para criar um negócio ou um projeto que seja provocador de transformações. Para isso, é recomendável que a visão do empreendedor alcance alvos que a maioria não tem facilidade de enxergar.

Por que essa proposta vinculada do empreendedorismo com a mudança? Segundo o psicólogo David McClelland (1972), a resposta está centrada na pessoa que tem uma necessidade de realização, de desejo, e que esteja co-

nectado à teoria da evolução.

Já o economista austríaco Joseph Schumpeter, entende que empreendedor é aquele que desenvolve uma ação empreendedora, ao mesmo tempo em que ele é o principal responsável pela geração de novas ideias, novos empregos, e ainda destrói os capitais obsoletos, as velhas estruturas, causando redistribuição de riqueza e realocação de recursos. Schumpeter, criador da teoria da Destruição Criativa, afirma que o empreendedor é uma pessoa com habilidades técnicas para captar recursos

financeiros, organizar operações internas, produzir e efetuar vendas com vistas a satisfazer necessidades das pessoas.

Este texto tem uma identidade com a medicina, que está constantemente em movimento e em evolução, convidando todos a várias

mudanças em função da dinâmica dos sintomas e das patologias. São muitas oportunidades que surgem no negócio da medicina, mas, também, são inúmeros problemas a serem estudados e solucionados, inclusive, sobre gestão do consultório, da clínica, do hospital e de si mesmo.

Portanto, já que temos a certeza do dinamismo do mercado, implicando em mudanças rápidas, devido à inovação de equipamentos, produtos e serviços, sem contar com a habilidade e a competência a serem utilizadas no tratamento de pacientes que, a cada dia, ficam mais informados e mais exigentes, não existe outra saída senão atuar como profissional empreendedor, porque, assim sendo, a mudança e a inovação serão uma constante.

[*] Antônio Neto é conferencista, consultor, coach e especialista em marketing e vendas. Site: www.antonioneto.com.br
E-mail: palestras@antonioneto.com.br

HOSPITAL PRIMAVERA

Cuidado, conforto e tecnologia em um só lugar.



Situado em um local de fácil acesso e amplo estacionamento, é hoje uma das referências na assistência hospitalar em nosso estado.

Com Heliponto, Plantão Presencial 24h com Cardiologista, Cirurgia Geral, Clínica médica e Ortopedistas, além de diversas especialidades médicas de sobreaviso, inclusive hemodinamicistas.



URGÊNCIA
24H



CONSULTAS
E EXAMES



INTERNAMENTO



ONCOLOGIA



RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA



TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA



CARDIOLOGIA



CENTRO
CIRÚRGICO



U.T.I.

Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 2277 - Jardins, Aracaju | SE

☎ 79 2105 2500 🌐 redeprimavera.com.br

📱 [rede.primavera](https://www.instagram.com/rede.primavera) 📷 [redeprimavera](https://www.instagram.com/redeprimavera)

 **HOSPITAL
PRIMAVERA**
MÉDICA - HOSPITALAR - DIAGNÓSTICA - LABORATORIAL

O **Colégio Amadeus** vem focando suas ações em duas vertentes igualmente importantes: o **DESEMPENHO E A HUMANIZAÇÃO**.

A primeira tem sido, ao longo da história dessa Instituição, uma de suas marcas registradas pelos excelentes resultados obtidos por seus alunos em Olimpíadas do Conhecimento, Vestibulares e Enem.

A segunda ganha progressivamente uma relevância crescente pela percepção de que os valores nobres do ser humano são o maior legado que se pode deixar para as gerações futuras.

Em 2018, o **Colégio Amadeus** através da criação do projeto **Forças do Caráter**, vem, portanto, reforçar a vivência de inúmeros valores - através de ações desenvolvidas com seus alunos, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, trabalhando 18 virtudes que solidificam o leque de habilidades sócioemocionais tão fundamentais e requeridas ontem, hoje e no futuro.

